

Todos os direitos autorais reservados pela TOTVS S/A.

Proibida a reprodução total ou parcial, bem como a armazenagem em sistema de recuperação e a transmissão, de qualquer modo ou por qualquer outro meio, seja este eletrônico, mecânico, de fotocópia, de gravação, ou outros, sem prévia autorização por escrito da proprietária.

O desrespeito a essa proibição configura uma apropriação indevida dos direitos intelectuais e patrimoniais da TOTVS S/A.

Aos infratores se aplicam as sanções previstas nos artigos 122 e 130 da Lei nº 5.988 de 14 de dezembro de 1973.



# SPED Contábil e Fiscal

---

## Protheus



## ÍNDICE

<b>MÓDULO SPED CONTÁBIL</b>	<b>.3</b>
Apresentação	.3
Embasamento legal para o desenvolvimento da ECD	.7
Procedimentos para implantação do SPED Contábil	.10
Procedimentos para utilização	.23
Referências para o preenchimento do arquivo	.31
<b>MÓDULO SPED FISCAL</b>	<b>.53</b>
Apresentação	.53
Tipos de registros gerados	.55
Procedimentos para implementação	.65
Procedimentos de utilização	.69
Informações úteis	.72
<b>ANEXO A</b>	<b>.74</b>
<b>ANEXO B</b>	<b>.76</b>
Procedimentos para Implantação SPED Contábil	.76
<b>ANEXO C</b>	<b>.78</b>
Procedimentos para Implantação SPED Fiscal	.78

# MÓDULO SPED CONTÁBIL

## Apresentação

Instituído pelo Decreto n.º 6.022, de 22 de janeiro de 2007, o projeto do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) faz parte do Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal (PAC 2007-2010) e constitui-se em mais um avanço na informatização da relação entre o fisco e os contribuintes.

De modo geral, consiste na modernização da sistemática atual do cumprimento das obrigações acessórias, transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores, utilizando-se da certificação digital para fins de assinatura dos documentos eletrônicos, garantindo assim a validade jurídica dos mesmos apenas na sua forma digital.

É composto por três grandes subprojetos: Escrituração Contábil Digital, Escrituração Fiscal Digital e a NF-e - Ambiente Nacional.

Representa uma iniciativa integrada das administrações tributárias nas três esferas governamentais: federal, estadual e municipal.

Mantém parceria com 20 instituições, entre órgãos públicos, conselho de classe, associações e entidades civis, na construção conjunta do projeto.

Firma Protocolos de Cooperação com 27 empresas do setor privado, participantes do projeto-piloto, objetivando o desenvolvimento e o disciplinamento dos trabalhos conjuntos.

Possibilita, com as parcerias fisco-empresa, planejamento e identificação de soluções antecipadas no cumprimento das obrigações acessórias, em face às exigências a serem requeridas pelas administrações tributárias.

Faz com que a efetiva participação dos contribuintes na definição dos meios de atendimento às obrigações tributárias acessórias exigidas pela legislação tributária contribua para aprimorar esses mecanismos e confira a esses instrumentos maior grau de legitimidade social.

Estabelece um novo tipo de relacionamento, baseado na transparência mútua, com reflexos positivos para toda a sociedade.

## Objetivo

O SPED tem como objetivo, entre outros:

- Promover a integração dos fiscos, mediante a padronização e compartilhamento das informações contábeis e fiscais, respeitadas as restrições legais.
- Racionalizar e uniformizar as obrigações acessórias para os contribuintes, com o estabelecimento de transmissão única de distintas obrigações acessórias de diferentes órgãos fiscalizadores.
- Tornar mais célere a identificação de ilícitos tributários, com a melhoria do controle dos processos, a rapidez no acesso às informações e a fiscalização mais efetiva das operações com o cruzamento de dados e auditoria eletrônica.
- A maioria dos contribuintes já se utiliza dos recursos de informática para efetuar tanto a escrituração fiscal como a contábil, as imagens em papel simplesmente reproduzem as informações oriundas do meio eletrônico.
- A facilidade de acesso à escrituração, ainda que não disponível em tempo real, amplia as possibilidades de seleção de contribuintes e, quando da realização de auditorias, gera expressiva redução no tempo de sua execução.

## Universo de Atuação

- SPED Contábil
- SPED Fiscal
- NF-e Ambiente Nacional

A legislação tributária federal exige que, além do Livro Diário, o contribuinte escreva o Livro Razão.

Obriga, também, as pessoas jurídicas não optantes pelo Simples a apresentarem os arquivos eletrônicos que representem a Contabilidade.

A legislação previdenciária federal também exige a apresentação de arquivos que representem a Contabilidade, mas em formato diferente do previsto na legislação fiscal.

Dessa forma, são quatro formas distintas de representar uma mesma realidade, sujeitas a formalidades distintas:

Livro Diário: escrituração em papel; lançamentos em ordem cronológica; termos de abertura e encerramento; transcrição das demonstrações contábeis.

Livro Razão: escrituração em papel; lançamentos em ordem de conta e data;

Arquivos eletrônicos em dois formatos distintos compostos, basicamente, por plano de contas, lançamentos e saldos.

Nos arquivos eletrônicos atualmente entregues, em cerca de 90% dos casos, constata-se que eles representam de forma adequada a escrituração em papel e, a partir do mesmo conjunto de arquivos, pode-se “gerar” os Livros Diário e Razão.

Desse cenário geral, temos:

- Baixa produtividade na execução da auditoria;
- Informações declaratórias não confiáveis;
- Facilidade de simulação de transações comerciais;
- Dificuldade na execução dos controles;
- Falta de compatibilidade entre os dados econômico-fiscais dos contribuintes;
- Indisponibilidade de informação das transações comerciais em tempo hábil;
- Dificuldade de disponibilizar, compartilhar e trocar de informações;
- Alto custo de impressão, manipulação e armazenamento de livros da escrituração comercial;
- Dificuldade no cumprimento de obrigações acessórias;
- Falta de padronização de obrigações acessórias entre os Estados/SRF;
- Extravio de livros fiscais como instrumento para obstruir o desenvolvimento da ação fiscal;
- Dificuldades em rastrear operações dissimuladas.

O SPED Contábil visa à substituição da emissão de livros contábeis (Diário e Razão) em papel pela sua existência apenas digital. Os livros: Diário e Razão serão gerados a partir de um mesmo conjunto de informações digitais.

A solução abrange os fiscos federal, estaduais, futuramente municipais, DNRC, CFC, Banco Central, SUSEP, CVM e contribuintes que irão fornecer informações para a composição da base dados.

A entrega (autenticação) dos livros deverá seguir a periodicidade atual.

Para o SPED Contábil está sendo construído um programa para validação e transmissão do arquivo com a escrituração contábil. Esse aplicativo também exibirá na tela a contabilidade da empresa, nos formatos de diário ou razão, e as Demonstrações Contábeis.

arquivo deverá ser assinado digitalmente pelo empresário ou representante legal da sociedade empresária e pelo contabilista responsável pela escrituração. O aplicativo conterá, também, funcionalidades para a realização das assinaturas digitais.

Depois de assinado, o arquivo será encaminhado para o SPED que disponibilizará para as Juntas Comerciais as informações necessárias à autenticação. A Junta Comercial fará uma série de validações próprias e depois autenticará o livro entregue. Essa informação de autenticação é fornecida ao titular da escrituração por intermédio do SPED por meio de consulta à Internet.

Depois de recebida, a escrituração contábil é armazenada em um banco de dados que irá permitir que os órgãos parceiros do SPED obtenham cópias integrais do arquivo. O titular da escrituração poderá, pela Internet, ter conhecimento de qual órgão teve acesso a sua escrituração.

Uma vez transmitido, qualquer pessoa que tiver o arquivo, poderá verificar a autenticidade da escrituração contábil da empresa e visualizar e imprimir a escrituração.

Já foram homologados e em breve entrarão em produção os seguintes aplicativos:

- Programa Validador e Assinador - PVA;
- Receitanet com as adaptações necessárias à transmissão de grandes arquivos;
- Ferramenta de download (disponível somente para as Juntas Comerciais);
- Consulta, pelos titulares da escrituração, dos downloads realizados;
- Ferramenta para permitir que as Juntas Comerciais, como contingência, realizem suas atividades utilizando a Internet.

#### Fluxo de envio das informações

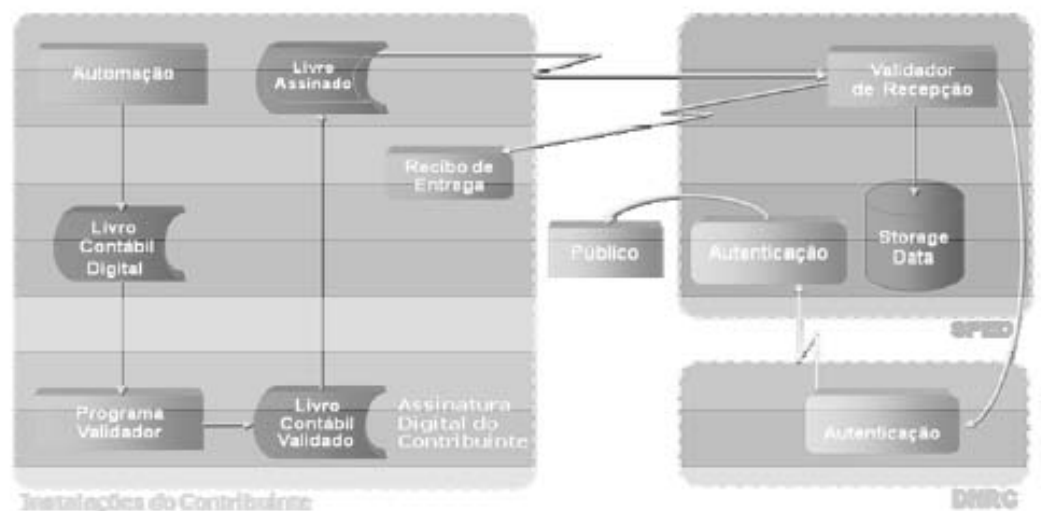


Fig. 1.1

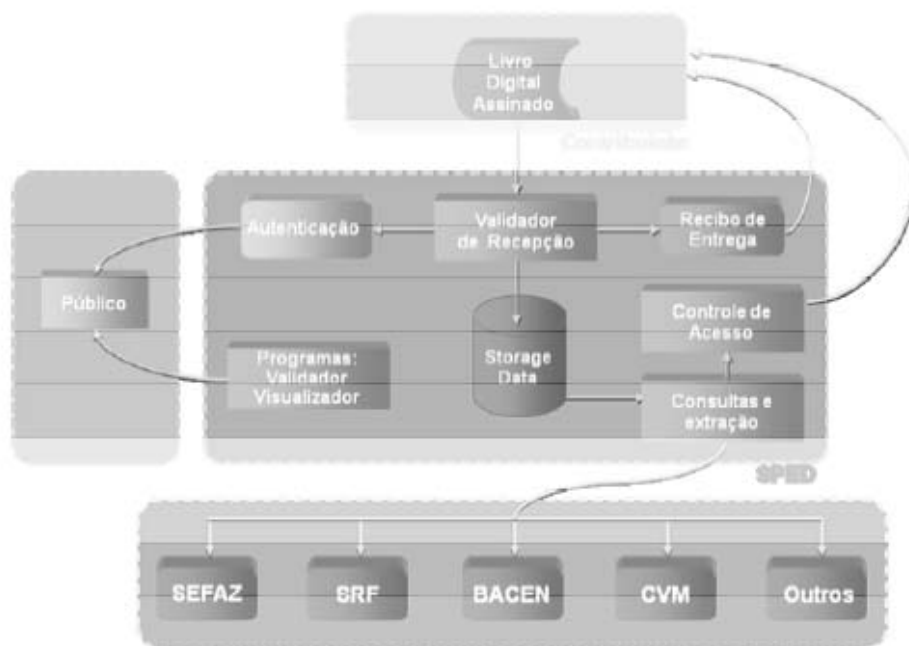


Fig. 1.2

### SPED Fiscal

Via de regra, uma empresa não se utiliza da escrituração em papel em seus controles. Recorre aos arquivos eletrônicos que a representam para buscar as informações de que necessita. Os registros em papel derivam de exigências legais e sua geração, autenticação e armazenamento são tarefas meramente burocráticas, sem grande utilidade no dia-a-dia das empresas.

Atualmente, as informações requeridas pelo fisco são fornecidas por meio de um grande número de demonstrações em meio eletrônico e diferentes leiautes o que acarreta um aumento de obrigações acessórias ao contribuinte.

Com o SPED contábil e fiscal implantados, a empresa que utilizá-los estará dispensada de apresentar grande parte das informações fornecidas na DIPJ (Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica) e outras obrigações acessórias relativas a outros tributos (IPI, PIS/COFINS, etc.) no âmbito federal.

A seguir estão listadas algumas das obrigações acessórias que os contribuintes são atualmente obrigados pelos fiscos a entregar e que poderão ser incorporados pelo SPED:

- Informações do ICMS
  - Guias informativas anuais
  - Livros de Escrita Fiscal
  - Arquivos do Convênio ICMS 57/95
- Informações do IPI na DIPJ
- Detalhamento da origem do crédito no PER/DCOMP (Pedido Eletrônico de Ressarcimento ou Restituição / Declaração de Compensação), no caso de Ressarcimento de IPI.
- Coleta de dados em arquivos digitais pelo sistema SINCO (Sistema Integrado de Coleta).
- DNF - Demonstrativo de Notas Fiscais
- DCP - Declaração do Crédito Presumido do IPI
- DE - Demonstrativo de Exportação
- DIF (Bebidas, Cigarros e Papel Imune)
- Arquivos digitais dos produtos do capítulo 33 da TIPI (Obrigação acessória específica para os estabelecimentos industriais de produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumaria cuja receita bruta com a venda desses produtos seja igual ou superior a 100 milhões).

- Arquivo com balancetes mensais das instituições financeiras obrigado pelo BACEN e denominado arquivo 4010;
- Arquivo de demonstrações trimestrais entregue à CVM denominado ITR;
- Arquivo com balancetes mensais das seguradoras obrigadas pela Susep;

## **NF-e Ambiente Nacional**

A integração e a cooperação entre Administrações Tributárias têm sido temas muito debatidos em países federativos, especialmente naqueles que, como o Brasil, possuem forte grau de descentralização fiscal.

Atualmente, as Administrações Tributárias despendem grandes somas de recursos para captar, tratar, armazenar e disponibilizar informações sobre a emissão de notas fiscais dos contribuintes. Os volumes de transações efetuadas e os montantes de recursos movimentados crescem num ritmo intenso e, na mesma proporção, aumentam os custos inerentes à necessidade do Estado de detectar e prevenir a evasão tributária.

Assim, o projeto justifica-se pela necessidade de investimento público voltado para integração do processo de controle fiscal, possibilitando:

- Melhor intercâmbio e compartilhamento de informações entre os fiscos;
- Redução de custos e entraves burocráticos, facilitando o cumprimento das obrigações tributárias e o pagamento de impostos e contribuições;
- Fortalecimento do controle e da fiscalização.

O projeto possibilitará os seguintes benefícios e vantagens às partes envolvidas:

- Aumento na confiabilidade da Nota Fiscal;
- Melhoria no processo de controle fiscal, possibilitando um melhor intercâmbio e compartilhamento de informações entre os fiscos;
- Redução de custos no processo de controle das notas fiscais capturadas pela fiscalização de mercadorias em trânsito;
- Diminuição da sonegação e aumento da arrecadação;
- Suporte aos projetos de escrituração eletrônica contábil e fiscal da Receita Federal e demais Secretarias de Fazendas Estaduais;
- Fortalecimento da integração entre os fiscos, facilitando a fiscalização realizada pelas Administrações Tributárias devido ao compartilhamento das informações das NF-e;
- Rapidez no acesso às informações;
- Eliminação do papel;
- Aumento da produtividade da auditoria pela eliminação dos passos para coleta dos arquivos.
- Possibilidade do cruzamento eletrônico de informações.

## **Embasamento legal para o desenvolvimento da ECD**

### **Instrução normativa RFB nº 787, de 19 de novembro de 2007**

DOU de 20.11.2007

Institui a Escrituração Contábil Digital.

Retificada no DOU de 21/11/2007, Seção 1, pág. 43.

Retificada no DOU de 22/11/2007, Seção 1, pág. 67.

O SECRETÁRIO DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL, no uso da atribuição que lhe confere o inciso III do art. 224 do Regimento Interno da Secretaria da Receita Federal do Brasil, aprovado pela Portaria MF nº 95, de 30 de abril de 2007, e tendo em vista o disposto nos arts. 1.179 a 1.189 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, no art. 11 da Lei nº 8.218, de 29 de agosto de 1991, com a redação dada pelo art. 72 da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001, no art. 16 da Lei nº 9.779, de 19 de janeiro de 1999, nos arts. 10 e 11 da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, e no Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, resolve:

Art. 1º Fica instituída a Escrituração Contábil Digital (ECD), para fins fiscais e previdenciários, de acordo com o disposto nesta Instrução Normativa.

Parágrafo único. A ECD deverá ser transmitida, pelas pessoas jurídicas a ela obrigadas, ao Sistema Público de Escrituração Digital (Sped), instituído pelo Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, e será considerada válida após a confirmação de recebimento do arquivo que a contém e, quando for o caso, após a autenticação pelos órgãos de registro.

Art. 2º A ECD compreenderá a versão digital dos seguintes livros:

- I - livro Diário e seus auxiliares, se houver;
- II - livro Razão e seus auxiliares, se houver;
- III - livro Balancetes Diários, Balanços e fichas de lançamento comprobatórias dos assentamentos neles transcritos.

Parágrafo único. Os livros contábeis emitidos em forma eletrônica deverão ser assinados digitalmente, utilizando-se de certificado de segurança mínima tipo A3, emitido por entidade credenciada pela Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil), a fim de garantir a autoria do documento digital.

Art. 3º Ficam obrigadas a adotar a ECD, nos termos do art. 2º do Decreto nº 6.022, de 2007:

- I - em relação aos fatos contábeis ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2008, as pessoas jurídicas sujeitas a acompanhamento econômico-tributário diferenciado, nos termos da Portaria RFB nº 11.211, de 7 de novembro de 2007, e sujeitas à tributação do imposto de renda com base no lucro real;
- II - em relação aos fatos contábeis ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2009, as demais pessoas jurídicas sujeitas à tributação do Imposto de Renda com base no Lucro Real.

§ 1º Fica facultada a entrega da ECD às demais pessoas jurídicas não obrigadas nos termos do caput, em relação aos fatos contábeis ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2008.

§ 2º As declarações relativas a tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) exigidas das pessoas jurídicas que tenham apresentado a ECD, em relação ao mesmo período, serão simplificadas, com vistas a eliminar eventuais redundâncias de informação.

Art. 4º A ECD deverá ser submetida ao Programa Validador e Assinador (PVA), especificamente desenvolvido para tal fim, a ser disponibilizado na página da RFB na Internet, no endereço <[www.receita.fazenda.gov.br/sped](http://www.receita.fazenda.gov.br/sped)>, contendo, no mínimo, as seguintes funcionalidades:

- I - validação do arquivo digital da escrituração;
- II - assinatura digital;
- III - visualização da escrituração;
- IV - transmissão para o Sped;
- V - consulta à situação da escrituração.

Art. 5º A ECD será transmitida anualmente ao Sped até o último dia útil do mês de junho do ano seguinte ao ano-calendário a que se refira a escrituração.

§ 1º Nos casos de extinção, cisão parcial, cisão total, fusão ou incorporação, a ECD deverá ser entregue pelas pessoas jurídicas extintas, cindidas, fusionadas, incorporadas e incorporadoras até o último dia útil do mês subsequente ao do evento.

§ 2º O serviço de recepção da ECD será encerrado às 20 horas - horário de Brasília - da data final fixada para a entrega.

Art. 6º A apresentação dos livros digitais, nos termos desta Instrução Normativa, supre, em relação aos arquivos correspondentes, a exigência contida na Instrução Normativa SRF nº 86, de 22 de outubro de 2001, e na Instrução Normativa MPS/SRP nº 12, de 20 de junho de 2006.



Art. 7º As informações relativas à ECD, disponíveis no ambiente nacional do Sped, serão compartilhadas com os órgãos e entidades de que tratam os incisos II e III do art. 3º do Decreto nº 6.022, de 2007, no limite de suas respectivas competências e sem prejuízo da observância à legislação referente aos sigilos comercial, fiscal e bancário, nas seguintes modalidades de acesso:

I - integral, para cópia do arquivo da escrituração;

II - parcial, para cópia e consulta à base de dados agregados, que consiste na consolidação mensal de informações de saldos contábeis.

Parágrafo único. Para o acesso previsto no inciso I do caput, o órgão ou a entidade deverá ter iniciado procedimento fiscal ou equivalente, junto à pessoa jurídica titular da ECD.

Art. 8º O acesso ao ambiente nacional do Sped fica condicionado a autenticação mediante certificado digital credenciado pela ICP-Brasil, emitido em nome do órgão ou entidade de que trata o art. 7º.

§ 1º O acesso previsto no caput também será possível às pessoas jurídicas em relação às informações por elas transmitidas ao Sped.

§ 2º O ambiente nacional do Sped manterá o registro dos eventos de acesso, pelo prazo de 6 (seis) anos, contendo, no mínimo:

- a) identificação do usuário;
- b) autoridade certificadora emissora do certificado digital;
- c) número de série do certificado digital;
- d) data e a hora da operação; e
- e) tipo da operação realizada, de acordo com o art. 7º.

Art. 9º As informações sobre o acesso à ECD pelos órgãos e entidades de que trata o art. 7º ficarão disponíveis para a pessoa jurídica titular da ECD, em área específica no ambiente nacional do Sped, com acesso mediante certificado digital.

Art. 10. A não apresentação da ECD no prazo fixado no art. 5º acarretará a aplicação de multa no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) por mês-calendário ou fração.

Art. 11. Fica aprovado o Manual de Orientação do Leiaute da ECD constante do Anexo Único.

Art. 12. A Coordenação-Geral de Fiscalização (Cofis) editará as normas complementares a esta Instrução Normativa, em especial:

- I - as regras de validação aplicáveis aos campos, registros e arquivos;
- II - as tabelas de código internas ao Sped, referenciadas no Manual de que trata o art. 11;
- III - as fichas de lançamento de que trata o inciso III do art. 2º.

Art. 13. Esta Instrução Normativa entra em vigor na data de sua publicação.

#### **Ato Declaratório Executivo Cofis nº 36, de 18 de dezembro de 2007**

DOU de 21.12.2007

Dispõe sobre as regras de validação e as tabelas de códigos aplicáveis à Escrituração Contábil Digital.

O COORDENADOR-GERAL DE FISCALIZAÇÃO, no uso da atribuição que lhe confere o art. 12 da Instrução Normativa RFB nº 787, de 19 de novembro de 2007, declara:

Art. 1º As regras de validação aplicáveis aos campos, registros e arquivos integrantes da Escrituração Contábil Digital, instituída pela Instrução Normativa RFB nº 787, de 2007, que serão utilizadas pelo Programa Validador e Assinador (PVA), são as constantes do anexo I.

Art. 2º O PVA utilizará as tabelas de códigos internas ao Sistema Público de Escrituração Digital (Sped) definidas no anexo II.

Art. 3º Este ato entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da

União.

### **Anexos**

Anexo I

([www.receita.fazenda.gov.br/publico/Legislacao/atos/cofis/2007/Anexo1ADECofis362007.doc](http://www.receita.fazenda.gov.br/publico/Legislacao/atos/cofis/2007/Anexo1ADECofis362007.doc))

Anexo II

([www.receita.fazenda.gov.br/publico/Legislacao/atos/cofis/2007/Anexo2ADECofis362007.doc](http://www.receita.fazenda.gov.br/publico/Legislacao/atos/cofis/2007/Anexo2ADECofis362007.doc))

## **Procedimentos para implantação do SPED Contábil**

### **Compatibilizador da base Contábil para a ECD**

Utilizando-se o compatibilizador U\_CTRL0002, podem-se atualizar diversas configurações referentes ao ambiente Contabilidade Gerencial, permitindo o correto processamento das rotinas referentes ao Leiaute Brasileiro de Contabilidade Digital (LBCD) para fins de escrituração, geração e armazenamento de informações contábeis em meio digital.

### **Procedimentos para implantação**

Antes de executar o compatibilizador "U\_CTRL0002", é imprescindível efetuar um backup dos arquivos de dados (diretório "PROTHEUS\_DATA\DATA") e dos arquivos relacionados ao dicionário de dados "SXs" (diretório "PROTHEUS\_DATA\SYSTEM").

Os diretórios mencionados correspondem à instalação padrão do Protheus, portanto, devem ser alterados conforme o ambiente de instalação da empresa.

Execute essa rotina em modo exclusivo, ou seja, nenhum operador deve utilizar o sistema durante o processamento.

Se os dicionários de dados possuírem índices personalizados (criados pelo usuário), antes de executar o compatibilizador, certifique-se que estão identificados pelo nickname.

Caso o compatibilizador necessite criar índices, irá adicioná-los a partir da ordem original instalada pelo Protheus, o que poderá ocasionar a sobre gravação de índices personalizados caso não estejam identificados pelo nickname.

A seguir, será apresentado um roteiro de execução com telas de exemplo na versão Protheus 8.11.

Os termos utilizados nesta apostila são:

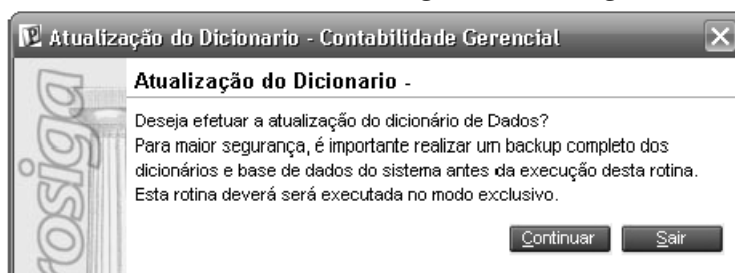
- Versão 8.11: Protheus Server e Protheus Remote;
- Versão 10: Totvs Application Server e Totvs Smart client.

## Procedimentos para atualização

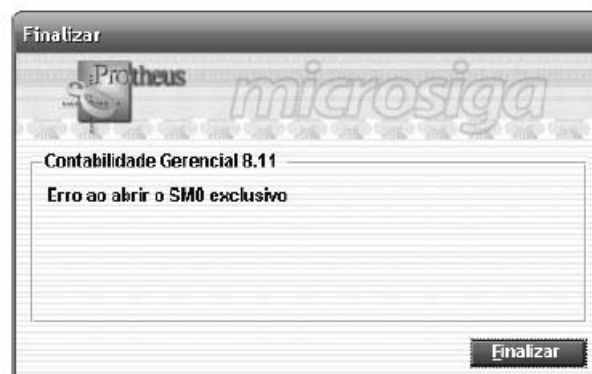
1. Acesse o Protheus Remote e digite "U\_CTRL0002" no campo "Programa inicial".
2. Em "Comunicação no Cliente" informe TCP.
3. Em "Ambiente no Servidor" informe o ambiente no servidor, Environment, SPED.



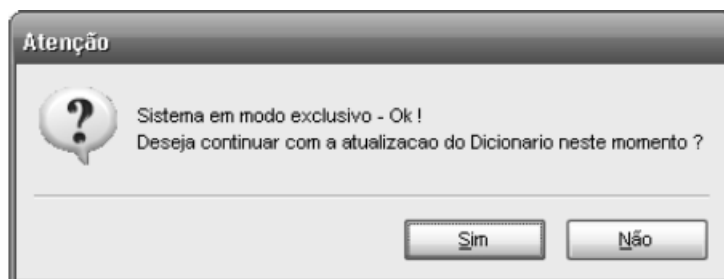
4. Confirme os dados no botão "OK". Será exibida a seguinte mensagem:



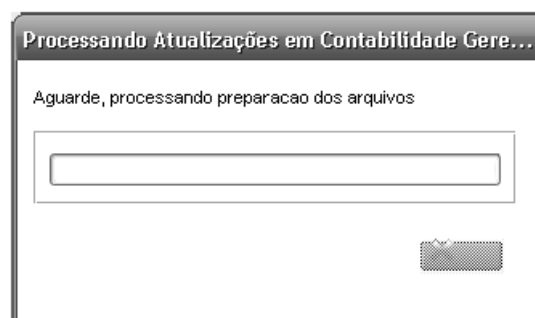
5. Caso a rotina não consiga abrir as tabelas em modo exclusivo, visualize a seguir a mensagem exibida pelo Sistema.



6. Caso contrário, será confirmado o procedimento de atualização do dicionário de dados:



7. Confirme no botão "Sim" para prosseguir com a atualização.



8. Se a base de dados do cliente estiver incompleta ou não tenham se criado os outros SX's das demais Empresas/Filiais, visualize a mensagem de erro que o Sistema exibe.



9. Pela situação exposta na tela anterior, ao confirmar no botão OK, o sistema abortará a atualização, recomendando a criação dos SX's faltantes para as outras empresas/filiais.

10. Solicite mais informações com a equipe de suporte.

11. Se não houver erros, ao término da atualização, será apresentada a mensagem de confirmação do procedimento com “Atualização concluída”.



#### Observação:

Observe neste exemplo, que no corpo da mensagem estará a informação de campo/tabela não alterado, quando estes já existam no dicionário, bem como também aqueles campos/tabelas atualizados em decorrência da aplicação do compatibilizador.

12. Clique no botão , para salvar o histórico (log) apresentado, ou no botão , para finalizar.

### Procedimentos para configurações referente ao ambiente

1. Acesse o ambiente Configurador e crie os campos CT1\_NTSPED, CT2\_CODPAR, CT5\_CODPAR, CTK\_CODPAR, com as seguintes características:

#### Campo CT1\_NTSPED

Tabela	CT1
Campo	CT1_NTSPED
Tipo	Caracter
Tamanho	2
Formato	@!
Título	Nat. Conta
Descrição	Natureza conta contábil

#### Campo CT2\_CODPAR

Tabela	CT2
Campo	CT2_CODPAR
Tipo	Caracter
Tamanho	6
Formato	@!
Título	Cód. Partic.
Descrição	Código do Participante

**Observação:**

Se o compatibilizador não criou os campos CT5\_CODPAR e CTK\_CODPAR, acesse o ambiente Configurador e crie-os seguindo as mesmas características do quadro acima (referente ao campo CT2\_CODPAR), alterando o conteúdo do campo Tabela para CT5 e CTK, respectivamente, e o conteúdo do campo para CT5\_CODPAR e CTK\_CODPAR, respectivamente.

**2.** Acesse o ambiente Configurador , opção “Ambiente/Cadastros/Menu” e inclua no menu do ambiente Contabilidade Gerencial, as rotinas CTBA015 e CTBA016, conforme especificado a seguir (verifique previamente se já constam no menu).

**Cadastro de Contabilistas (CTBA015)**

Neste cadastro, serão armazenados os dados dos contadores ou escritórios contábeis responsáveis pela escrituração fiscal da empresa.

**Cadastro de Participantes (CTBA016)**

Neste cadastro, serão armazenados os dados para os casos em que os participantes são os sócios, acionistas, proprietários, entre outros, que respondem pela empresa.

Nome do Menu	Submenu	Nome da Rotina	Programa	Tabelas
Atualizações	Cadastros	Contabilistas	CTBA015	CVB
Atualizações	Cadastros	Participantes	CTBA016	CVC

**3.** Agora inclua, os menus do SPED Contábil conforme a seguir, especificando o ambiente Contabilidade Gerencial.

Nome do Menu	Submenu	Nome da Rotina	Programa
Miscelânea	Processamentos	Escrituração	SPEDCTB
Miscelânea	Processamentos	Geração Arquivo	SPEDCTB_TX
Miscelânea	Processamentos	Geração Livro Auxiliar	SPEDCTB_LA
Miscelânea	Processamentos	Process. Razão Auxiliar	SPEDCTB_RA

**4.** Acesse o ambiente Configurador e crie o parâmetro MV\_CTBURL com as características descritas a seguir:

Nome	MV_CTBURL
Tipo	Caracter
Descrição	URL do SPED Contábil
Conteúdo	http://webservices.totvs.com.br

**Observação:**

Informe no campo “Conteúdo”, a URL em que se encontra o servidor Totvs Services SPED. A nomenclatura da URL segue o padrão utilizado em browses de Internet. Cabe salientar que o endereço deve ser especificado considerando-se o hardware em que está o Totvs Application Server Protheus do ERP. Portanto, utilizar o localhost significa que o Servidor do ERP e o Totvs Services SPED, estão no mesmo hardware.

**5.** Ainda pelo configurador, verifique se as estruturas das tabelas e índices foram criados, de acordo com as tabelas a seguir:

**CVB Cadastro de Contabilistas**

**Campo:** CVB\_FILIAL

**Alterações efetuadas:** Inserido campo para gravação da filial do sistema.

**Campo:** CVB\_CODCTB

**Alterações efetuadas:** Inserido campo para gravação do código do contabilista.

**Validação (X3\_VALID):** ExistChav(“CVB”)

**Help:** Código que individualiza cada um dos contabilistas.

**ampo:** CVB\_NOME

**Alterações efetuadas:** Inserido campo para gravação do nome do contabilista.  
**Help:** Nome do contabilista/escritório de contabilidade/responsável pela escrituração.

**Campo:** CVB\_TIPO

**Alterações efetuadas:** Inserido campo para gravação do tipo, que identifica se o contabilista/escritório responsável é pessoa física ou jurídica.

**Validação(X3\_VALID):** Pertence(" FJ")

**Opções em português(X3\_CBOX):** F=Física;J=Jurídica

**Help:** Informe J caso o contabilista seja pessoa jurídica ou F, caso seja pessoa física.

**Campo:** CVB\_CGC

**Alterações efetuadas:** Inserido campo para gravação do CGC/CPF do contabilista.

**Validação(X3\_VALID):** Vazio().Or.(Cgc(M->CVB\_CGC).And.A015CGC(M->CVB\_TIPO,M->CVB\_CGC))

**Picture variável(X3\_PICTVAR):** PicPes(M->CVB\_TIPO)

**Help:** Número da inscrição no cadastro geral de contribuintes do ministério da fazenda para pessoas jurídicas ou CPF para pessoas físicas.

**Campo:** CVB\_CRC

**Alterações efetuadas:** Inserido campo para gravação do número da inscrição do contabilista no Conselho Regional de Contabilidade (CRC).

**Help:** Número da inscrição do contabilista no Conselho Regional de Contabilidade.

**Campo:** CVB\_CEP

**Alterações efetuadas:** Inserido campo para gravação do CEP do contabilista/escritório.

**Help:** Código do endereçamento postal do contabilista.

**Campo:** CVB\_END

**Alterações efetuadas:** Inserido campo para gravação do endereço do contabilista/escritório.

**Campo:** CVB\_BAIRRO

**Alterações efetuadas:** Inserido campo para gravação do bairro do contabilista/escritório.

**Campo:** CVB\_UF

**Alterações efetuadas:** Inserido campo para gravação do estado do contabilista/escritório.

**Validação(X3\_VALID):** ExistCpo("SX5 - 12"+M->CVB\_UF)

**ConsultaSXB (X3\_F3):** "12"

**Help:** Sigla da Unidade da Federação do endereço do contabilista/escritório.

**Campo:** CVB\_TEL

**Alterações efetuadas:** Inserido campo para gravação do telefone do contabilista/escritório.

**Campo:** CVB\_FAX

**Alterações efetuadas:** Inserido campo para gravação do fax do contabilista/escritório.

**Campo:** CVB\_EMAIL

**Alterações efetuadas:** Inserido campo para gravação do e-mail do contabilista/escritório.

**Campo:** CVB\_DTINI

**Alterações efetuadas:** Inserido campo para gravação da data de início do relacionamento.

**Campo:** CVB\_DTFIM

**Alterações efetuadas:** Inserido campo para gravação da data de início do relacionamento.

## CVC - Cadastro de Participantes

**Campo:** CVC\_FILIAL

**Alterações efetuadas:** Inserido campo para gravação da filial do sistema.

**Campo:** CVC\_CODPAR

**Alterações efetuadas:** Inserido campo para gravação do código do participante.

**Validação(X3\_VALID):** ExistChav("CVC")

**Help:** Código que individualiza cada um dos participantes.

**Campo:** CVC\_CODREL

**Alterações efetuadas:** Inserido campo para gravação do código de relacionamento.

**Help:** Código de identificação do relacionamento com o participante, conforme tabela a seguir:

- 00 Matriz;
- 01 - Filial, inclusive agências, dependências e filiais no exterior;
- 02 - Coligada, inclusive equiparada;
- 03 Controladora;
- 04 - Controlada (exceto subsidiária integral);
- 05 - Subsidiária integral;
- 06 - Controlada em conjunto;
- 07 - Entidade de Propósito Específico (conforme definição da CVM);
- 08 - Participante do conglomerado, conforme norma específica do órgão regulador, exceto as que se enquadrem nos tipos precedentes;
- 09 - Vinculadas (Art. 23 da Lei 9.430/96), exceto as que se enquadrem nos tipos precedentes;
- 10 - Localizada em país com tributação favorecida (Art. da Lei 9.430/96).

**Campo:** CVC\_NOME

**Alterações efetuadas:** Inserido campo para gravação do nome do participante.

**Campo:** CVC\_TIPO

**Alterações efetuadas:** Inserido campo para gravação do tipo, que identifica se participante é pessoa física ou jurídica.

**Validação (X3\_VALID):** Pertence(" FJ")

**Opções em português (X3\_CBOX):** F=Física;J=Jurídica

**Help:** Informe J caso o participante seja pessoa jurídica ou F, caso seja pessoa física.

**Campo:** CVC\_CGC

**Alterações efetuadas:** Inserido campo para gravação do CGC/CPF do participante.

**Validação(X3\_VALID):** Vazio().Or.(Cgc(M->CVC\_CGC).And.A016CGC(M->CVC\_TIPO,M->CVC\_CGC))

**Picture variável(X3\_PICTVAR):** PicPes(M->CVC\_TIPO)

**Help:** Número da inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda para pessoas jurídicas, ou CPF, para pessoas físicas.

**Campo:** CVC\_PAIS

**Alterações efetuadas:** Inserido campo para gravação do código do país do participante.

**Help:** Preencher conforme tabela de código de países disponibilizado no site da Polícia Federal.

**Campo:** CVC\_NUMRA

**Alterações efetuadas:** Inserido campo para gravação da matrícula do funcionário.

**Validação (X3\_VALID):** Vazio() .or. Existcpo("SRA")

**Consulta SXB (X3\_F3):** "SRA"

**Help:** Código da matrícula do funcionário.

**Campo:** CVC\_UF

**Alterações efetuadas:** Inserido campo para gravação do estado do participante.

**Validação (X3\_VALID):** ExistCpo("SX5 - 12"+M->CVC\_UF)

**Consulta SXB(X3\_F3):** "12"

**Help:** Sigla da Unidade da Federação do endereço do participante.



**Campo:** CVC\_IE

**Alterações efetuadas:** Inserido campo para gravação da Inscrição Estadual do participante.

**Validação(X3\_VALID):** IE(M->CVC\_IE,M->CVC\_UF)

**Help:** Número da Inscrição Estadual do participante.

**Campo:** CVC\_IE\_ST

**Alterações efetuadas:** Inserido campo para gravação da Inscrição Estadual Substituto.

**Validação(X3\_VALID):** IE(M->CVC\_IE\_ST,M->CVC\_UF)

**Help:** Inscrição Estadual do participante na Unidade da Federação do destinatário, na condição de contribuinte substituto.

**Campo:** CVC\_COD\_MU

**Alterações efetuadas:** Inserido campo para gravação do código do município do participante.

**Help:** Código em que a Unidade Federativa identifica o município do participante.

**Campo:** CVC\_SUFRAM

**Alterações efetuadas:** Inserido campo para gravação do código do participante na Suframa.

**Campo:** CVC\_DTINI

**Alterações efetuadas:** Inserido campo para gravação da data de início do relacionamento.

**Campo:** CVC\_DTFIM

**Alterações efetuadas:** Inserido campo para gravação da data do término do relacionamento.

#### **Tabela SIX Índices**

##### **CVB - Cadastro de Contabilistas**

**Índice:** CVB

**Ordem:** 1

**Chave:** CVB\_FILIAL+CVB\_CODCTB

**Descrição:** FILIAL+CÓDIGO DO CONTABILISTA

**Índice:** CVB

**Ordem:** 2

**Chave:** CVB\_FILIAL+CVB\_CGC

**Descrição:** FILIAL+CNPJ/CPF

##### **CVC - Cadastro de Participantes**

**Índice:** CVC

**Ordem:** 1

**Chave:** CVC\_FILIAL+CVC\_CODPAR

**Descrição:** FILIAL+CÓDIGO DO PARTICIPANTE

**Índice:** CVC

**Ordem:** 2

**Chave:** CVC\_FILIAL+CVC\_CGC

**Descrição:** FILIAL+CNPJ/CPF

#### **Tabela SX2 Arquivos**

##### **CVB - Cadastro de Contabilistas**

**X2\_CHAVE:** CVB

**X2\_PATH:** De acordo com configuração do arquivo SX2???.DBF do cliente

**X2\_ARQUIVO:** CVB??? (onde ??? é o código da empresa)

**X2\_NOME:** Cadastro de Contabilistas

**X2\_MODO:** E

## CVC - Cadastro de Participantes

**X2\_CHAVE:** CVC

**X2\_PATH:** De acordo com configuração do arquivo SX2???.DBF do cliente

**X2\_ARQUIVO:** CVC??? (onde ??? é o código da empresa)

**X2\_NOME:** Cadastro de Participantes

**X2\_MODO:** E

## Tabela SX9 - Relacionamentos

X9\_DOM: SRA

X9\_IDENT: 001

X9\_CDOM: CVC

X9\_EXPDOM: RA\_MAT

X9\_EXPCDOM: CVC\_NUMRA

X9\_PROPRI: S

X9\_LIGDOM: 1

X9\_LIGCDOM: N

X9\_USEFIL: S

X9\_ENABLE: S

## Procedimentos para a instalação do Webservice do TOTVS Services SPED

1. Por questões de segurança, recomendamos a instalação em um ambiente separado, porém, não existe restrição de utilização no mesmo servidor e no mesmo DATABASE. Para mais detalhes, sugerimos verificar o help on-line do "Manual de Instalação do Protheus", para verificação dos procedimentos de instalação e configuração do aplicativo TotvsDbAccess.

2. Utilizando o Wizard de configuração do .INI do Totvs Application Server Protheus, crie um ambiente conforme demonstrado nas figuras a seguir. Para mais informações, consulte o manual de instalação do Totvs Application Server - Protheus (TOTVS Wizard Assistente de Configuração). Este ambiente será utilizado para os demais serviços necessários para a operação da escrituração contábil digital, tais como: HTTP e Webservice.

Assistente de Configuração de Ambiente

Configurações do Ambiente (01/03)

Nome do Ambiente: SPED

Diretório Raiz do Environment (RootPath): w:\mp\sp

Banco de Dados Principal (RpoDB): TOP

Versão do Repositório (RpoVersion): 811

Diretório do Repositório (SourcePath): w:\mp\topo

Diretório Inicial do Environment (StartPath): system\SPED\

Idioma do Sistema (RpoLanguage): Português

Banco de Dados Local (LocalFiles): ADS

Anterior < Avançar > Cancelar

**Assistente de Configuração de Ambiente**

**Configurações do Ambiente (02/03)**  
Miscelânea / Diversos

Extensão dos arquivos Locais (LocalDcExtension):

Formato da Data (picformat):

☐ Desabilitar Senha Admin

Servidor de Help (helpserver):

Tema fixo (Theme):

☐ Habilitar LogTrace

Database do Top (TopDatabase):

Servidor do Top (TopServer):

Alias do Top (topalias):

Porta de Conexão (topport):

**Assistente de Configuração de Ambiente**

**Configurações do Ambiente (03/03)**  
WebPrint / WebSpool / Integração com MCS

Path WebSpool:

☐ WebSpool REMOTO

Servidor:

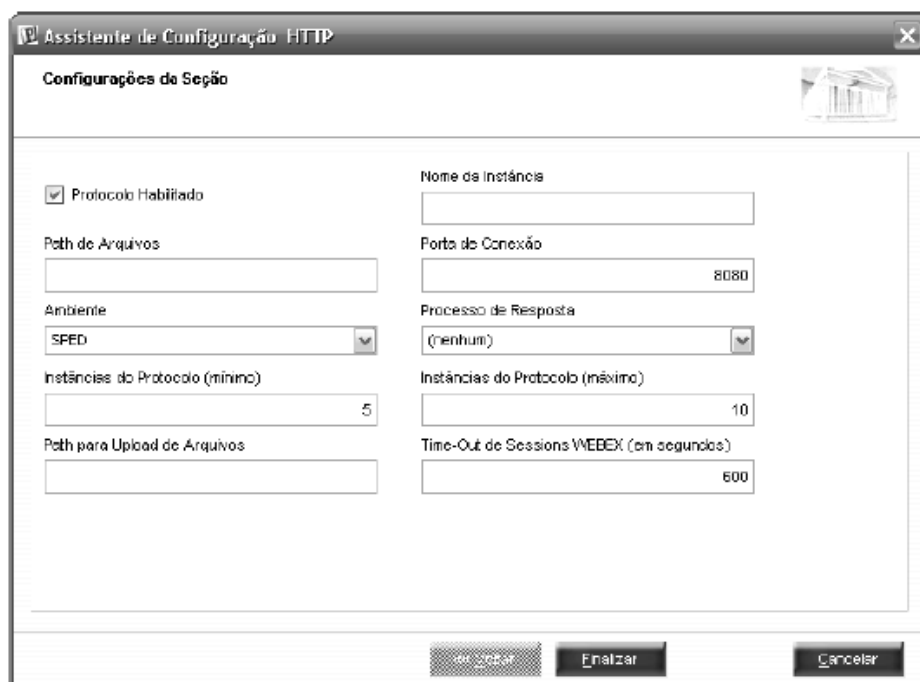
Porta:

Ambiente:

☐ Habilitar Integração com MCS

Porta de conexão MCS:

3. Configure o serviço de HTTP utilizando o Wizard de configuração do .INI do Totvs Application Server - Protheus, conforme a figura ilustrativa.



Assistente de Configuração HTTP

Configurações da Seção

☒ Protocolo Habilitado

Nome da Instância

Porta de Conexão

8080

Processo de Resposta

(nenhum)

Instâncias do Protocolo (mínimo)

5

Instâncias do Protocolo (máximo)

10

Time-Out de Sessões WEBEX (em segundos)

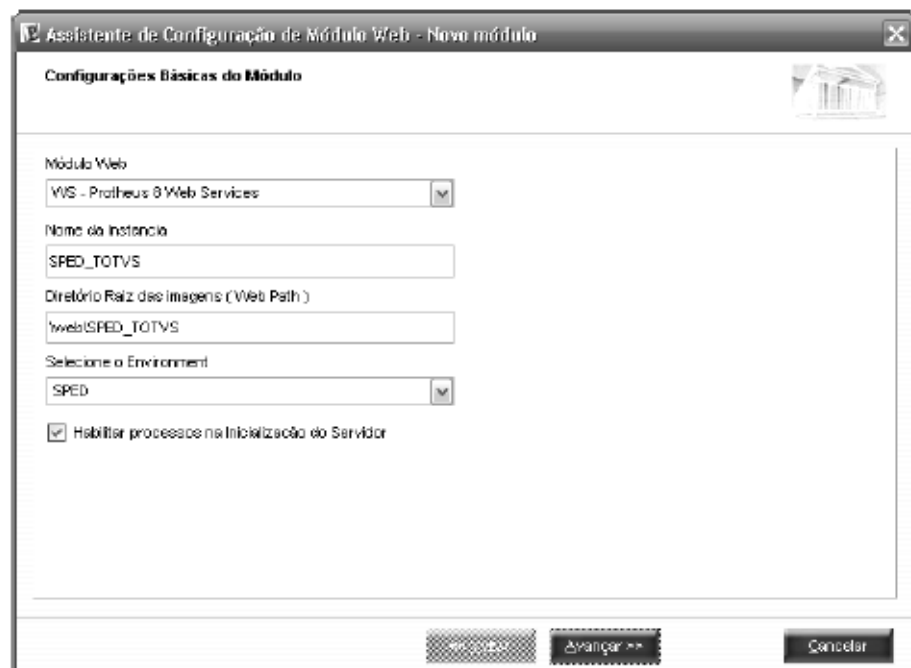
600

Botões: < Anterior, Finalizar, Cancelar

**Observação:**

Lembre-se que o ambiente que deve ser informado é o que será utilizado na geração do SPED.

4. Configure o serviço de WEB (configuração de Módulo Web) utilizando o Wizard de configuração do .INI do Totvs Application Server - Protheus, conforme as seguintes figuras.



Assistente de Configuração de Módulo Web - Novo módulo

Configurações Básicas do Módulo

Módulo Web

WVS - Protheus Web Services

Nome da Instância

SPED\_TOTVS

Diretório Raiz das Imagens (Web Path)

/web/SPED\_TOTVS

Selecione o Environment

SPED

☒ Habilitar processo na inicialização do servidor

Botões: < Anterior, Avançar >>, Cancelar

**Observação:**

Lembre-se que as informações aqui demonstradas são um exemplo apenas, podendo ser alterado conforme a configuração e o ambiente que o usuário desejar.

**Assistente de Configuração de Módulo Web - Novo módulo**

**Configuração de Hosts X Empresas/Filiais**  
Definindo o host e as empresas

Host ( Pode incluir o diretório virtual )

[HTTP] DEFAULT HOST

Seleção a Empresa/Filial

0101 - EMP 01 - FIL 01 / EMP 01 - FIL 01  
0201 - EMP 02 - FIL 01 / EMP 02 - FIL 01  
0202 - EMP 02 - FIL 02 / EMP 02 - FIL 02  
0203 - EMP 02 - FIL 03 / EMP 02 - FIL 03  
0301 - CONSOLIDADORA / CONSOLIDADORA

Relacionamentos

Host	Empresa/Filial
[HTTP] DEFAULT HOST	0101 - EMP 01 - FIL 01 / EMP 01 - FIL 01

<< Voltar Avançar >> Cancelar

**Lembrete:**

Nesta tela, devem-se relacionar quais empresas/filiais irão interagir com o host, uma vez definido, o serviço utilizará todas as empresas relacionadas.

5. Após efetuar o relacionamento, clique no botão “Avançar”.

**Assistente de Configuração de Módulo Web - Novo módulo**

**Configuração de usuários**  
Definição de expectativa de acessos

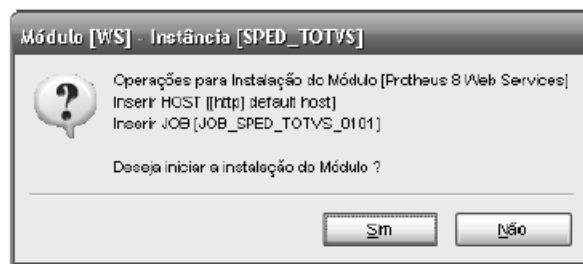
Host Virtual	Empresa/Filial	Mínimo Usuários	Máximo Usuários
[HTTP] DEFAULT HOST	0101 - EMP 01 - FIL 01 / EMP 01 - FIL 01	5	10

<< Voltar Finalizar Cancelar

**Lembrete:**

Não se esqueça de alterar a quantidade de usuários nas caixas: Mínimo usuários e Máximo usuários.

6. Confirme no botão. Verifique a mensagem exibida pelo Sistema.

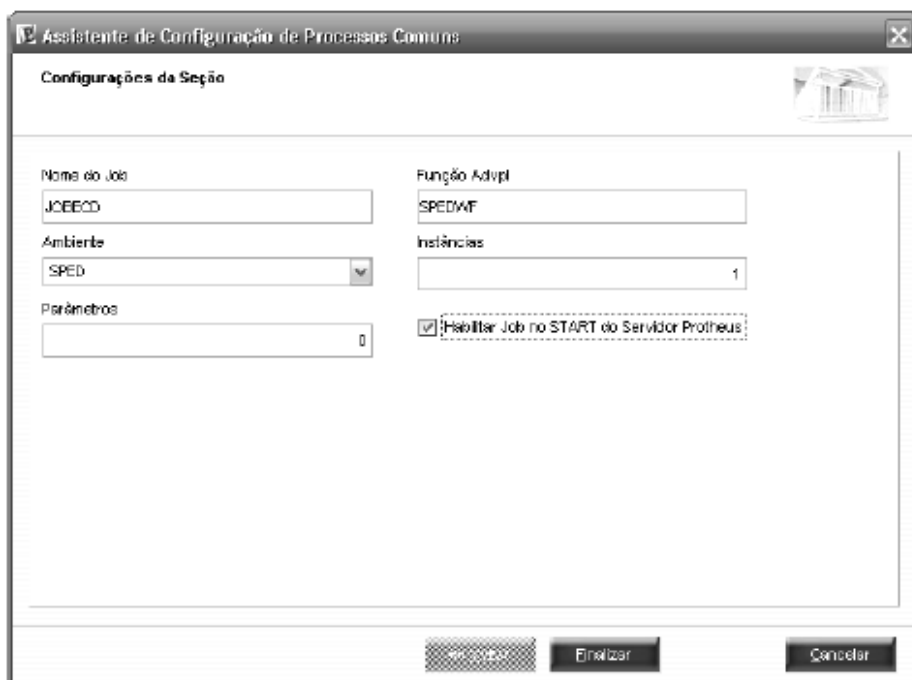


7. Confirme no botão "Sim".

**Importante:**

Antes de prosseguir, saia do Wizard e edite o arquivo de configuração do INI do Totvs Application Server (Server Protheus). Na seção JOB\_SPED\_XXYY (XXYY = Empresa+Filial) retire a informação PREPAREIN. Isso é imprescindível para o correto funcionamento do Totvs Services SPED e para não haver consumo de licenças. Após essa alteração, execute o Wizard novamente.

8. Configure o serviço de Workflow (Configuração de processos comuns) do SPED utilizando o Wizard de configuração do INI do Totvs Application Server Protheus, informando a função ADVPL "SPEDWF", conforme as figuras a seguir.



9. Finalize o Wizard, pois não haverá mais necessidade de utilizá-lo.

10. Certifique-se que o hardware escolhido tenha comunicação HTTPS com a TOTVS e faça o teste utilizando um browse e o endereço do Webservices da TOTVS (<http://webservices.totvs.com.br>).

11. Se a comunicação do browse com a TOTVS utiliza um Proxy para comunicação, configure o arquivo extensão INI do Totvs Application Server - Protheus, conforme detalhes:

```
[PROXY]
Enable=1
Server=<endereço ip>

Port=<porta>
User=<domínio\usuário>
Password=<senha>
```

Em caso de dúvidas, entre em contato com o seu administrador de rede.

12. Grave o arquivo SPEDCTB.XML no diretório que estiver configurado para a cláusula ROOTPATH (SYSTEM) do ambiente onde está o serviço, se este não estiver gravado no ROOTPATH do servidor.

13. Ao terminar toda a configuração, deve-se ter uma configuração parecida com a do exemplo a seguir:

**[SPED] – Nome do Environment**

SOURCEPATH=w:\mp8\lapo  
ROOTPATH=w:\mp8  
STARTPATH=\\system\SPED\  
RPODB=TOP  
RPOLANGUAGE=Portuguese  
RPOVERSION=811  
LOCALFILES=ADS  
LOCALDBEXTENSION=.dbf  
TOPDATABASE=MSSQL  
TOPSERVER=LOCALHOST  
TOPALIAS=SPED  
THEME=Flat  
PICTFORMAT=DEFAULT

**[HTTP] – Servidor HTTP**

ENABLE=1  
PORT=8080  
ENVIRONMENT=SPED  
INSTANCES=5,10  
SESSIONTIMEOUT=600  
PATH=w:\mp8\web\SPED\_TOTVS  
INSTANCENAME=SPED\_TOTVS  
RESPONSEJOB=JOB\_SPED\_TOTVS\_0101

**[JOB\_SPED\_TOTVS\_0101] – JOB do SPED**

TYPE=WEBEX  
ENVIRONMENT=SPED  
INSTANCES=1,1  
SIGAWEB=WS  
INSTANCENAME=SPED\_TOTVS  
ONSTART=\_WSSTART  
ONCONNECT=\_WSCONNECT  
;PREPAREIN=01,01 – ESTA LINHA DEVE  
SER DELETADA

**[ONSTART] – Ao Iniciar o server, irá  
chamar os serviços descritos**  
JOBS=JOB\_SPED\_TOTVS\_0101,JOBECD  
RefreshRate=180 - Incluir essa linha caso a  
mesma não exista, serve para subir a thread  
caso caia

**[JOBECD]**

MAIN=SPEDWF  
ENVIRONMENT=SPED

## Procedimentos para utilização

1. Certifique-se de que o compatibilizador U\_CTRL0002 tenha sido executado. Se ainda não o foi, retorne aos “III - Procedimentos para implantação do SPED Contábil” descritos neste boletim.

2. Certifique-se também de estarem configurados todos os itens contábeis, tais como: Calendário, Moeda, Moeda x Calendário, Plano de Contas, Configuração de Máscaras, Configuração dos Livros, foram efetuados.

Antes de iniciar a geração da ECD, é importante revisar os seguintes cadastros:

### Cadastro de Plano de Contas (CT1)

Verifique se todas as contas estão com o campo CT1\_NTSPED preenchido (01-Contas de Ativo, 02-Contas de Passivo; 03-Patrimônio Líquido; 04-Contas de Resultado; 05-Conta de Compensação; 09-Outras). Este campo é criado automaticamente ao executar o compatibilizador “U\_CTRL0002 Atualização da base Contábil para a ECD”.

### Cadastro de Participantes (CVC), Signatários (CVB) e Plano de Contas Referencial (CDV)

Essas tabelas são criadas automaticamente ao executar o compatibilizador “U\_CTRL0002 - Atualização da Base Contábil para a ECD”.

### Cadastro de Configurações de Livros (CTN) e Visão Gerencial (CTS)

Verifique se as visões gerenciais como DRE, DLPA, DOAR, DMPL estão criadas, para mais informações para criação destas visões, entre em contato com o suporte e/ou o contador responsável.

### Cadastro de Empresas (SIGAMAT SM0)

Verifique se estão preenchidas corretamente as informações de CNPJ, Inscrição Estadual, código de município do IBGE (neste cadastro é solicitado o código da UF), NIRE, data no registro de empresas e endereço (logradouro, CEP, bairro, cidade e UF). Em caso de transmissão errada de uma dessas informações, a ECD pode ser recusada na transmissão e enviada para o Totvs Services SPED (falha de schema XML) ou na RFB (IE e ou CNPJ/CPF inválidos).

**Importante:**

O campo endereço (logradouro) é tratado pelo sistema considerando-se os seguintes aspectos de digitação:

Se o Sistema encontrar uma vírgula, considerará como logradouro todo o texto anterior à esta, como número, a primeira ocorrência após a vírgula e como complemento, a segunda ocorrência.

**Exemplo:**

Endereço: Av. Braz Leme, 1671 1.AND

Para o endereço acima, o logradouro será "Av. Braz Leme", o número será "1671" e o complemento "1.AND".

Se o Sistema não encontrar a vírgula, será considerada a última ocorrência como número.

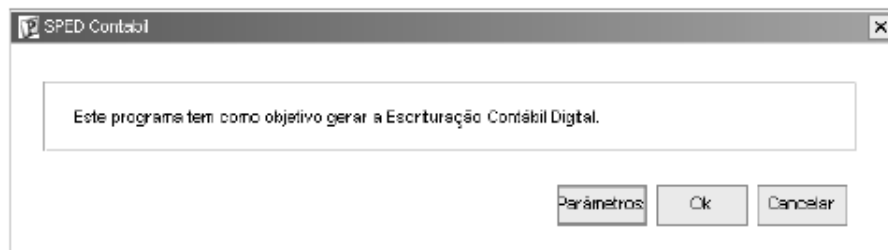
**Exemplo:**

Endereço: Av. Braz Leme SN

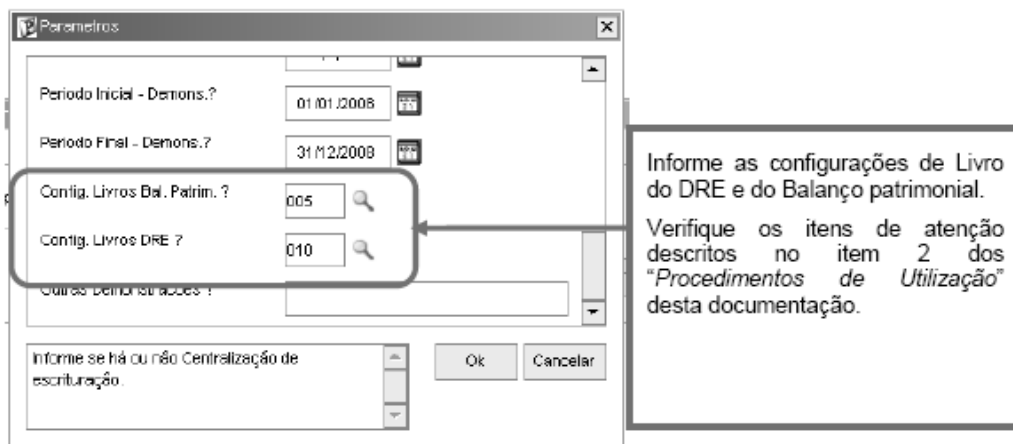
Para o endereço acima, o logradouro será "Av. Braz Leme", o número será "SN".

3. Acesse o ambiente Contabilidade Gerencial, opção "Miscelânea/ Processamentos/ Escrituração" (SPEDCTB) e execute a rotina Geração da Escrituração Contábil.

4. O Sistema exibe a tela a seguir. Clique no botão "Parâmetros" e configure-os com a ajuda do help.

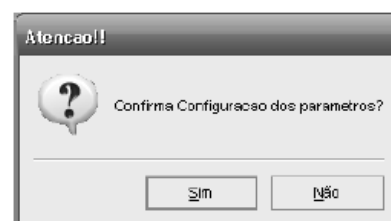


5. Observe os parâmetros indicados com destaque na tela a seguir.



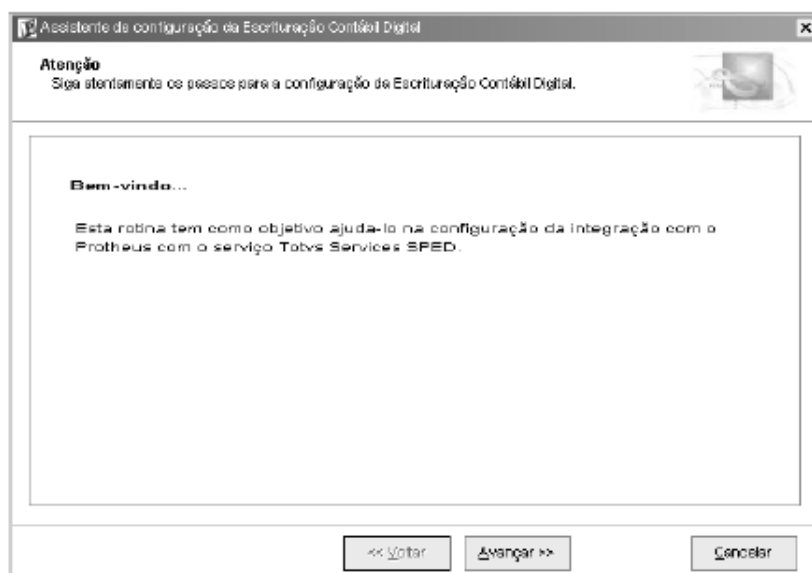
6. Esta rotina fará o processamento de toda a parte contábil pertinente à Escrituração Contábil Digital.

7. Ao clicar no botão de "OK", será exibida a seguinte tela:

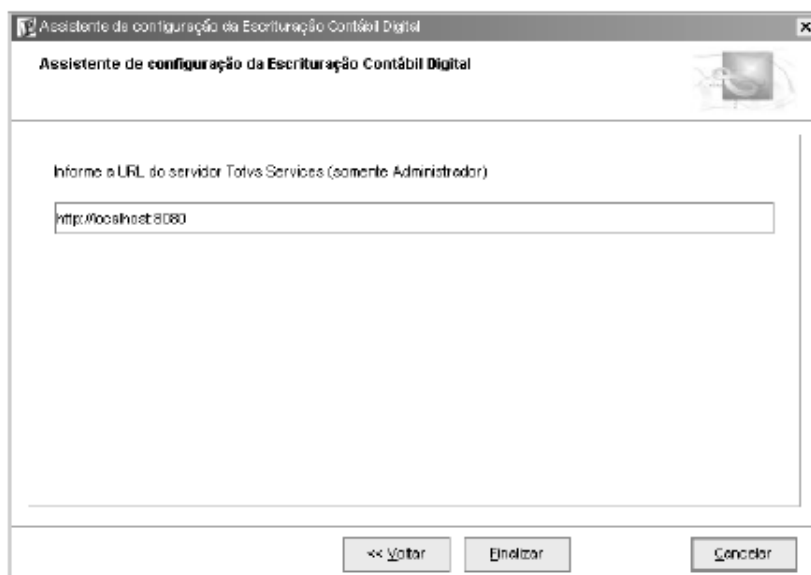




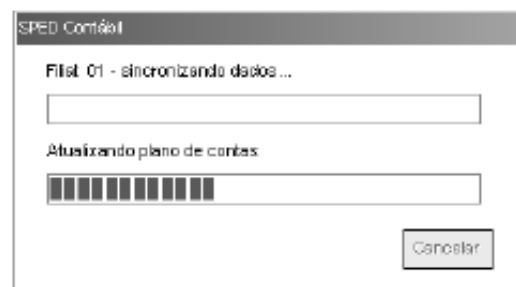
8. Clique no botão para confirmar e configure o Wizard na integração com o SPED.



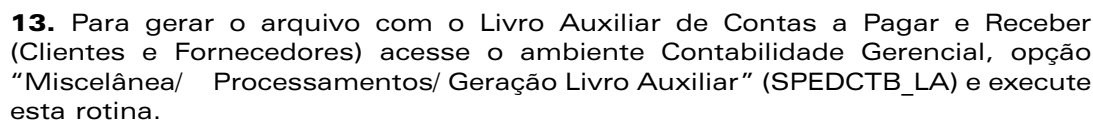
9. Clique em "Avançar". Será solicitado o endereço para envio da escrituração. Observe a tela a seguir:



10. Após a confirmação (Botão Finalizar), o processo será iniciado.

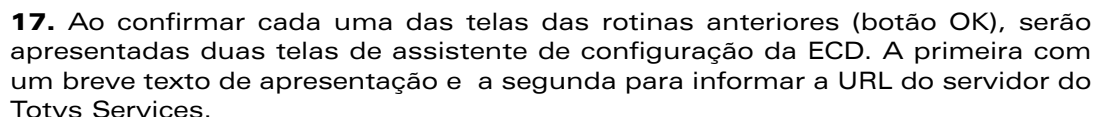


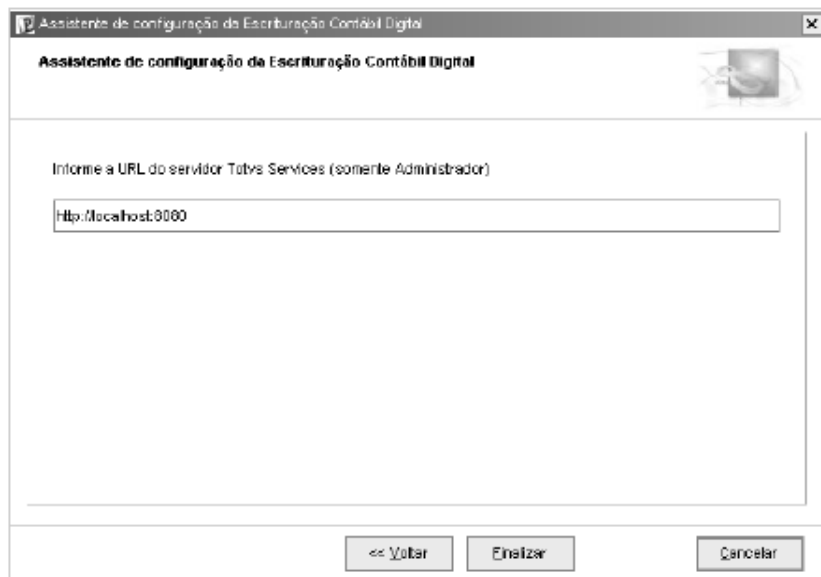
11. Para gerar o arquivo magnético acesse o ambiente Contabilidade Gerencial, opção "Miscelânea/Processamentos/Geração Arquivo" (SPEDCTB\_TXT) e execute a rotina.



Os livros auxiliares são obrigatórios apenas para quem fizer tiver o tipo de escrituração Z-Razão Auxiliar.

**16.** Clique no botão “Parâmetros” e configure-os com a ajuda do help. Essa rotina fará a leitura e escrituração do arquivo gerado no item anterior.

[illegible]



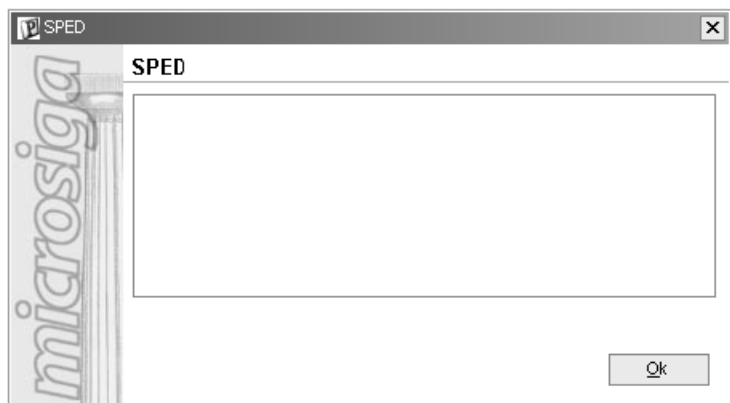
#### Observação:

Somente o Administrador terá permissão para alterar este campo, pois se trata do conteúdo do parâmetro MV\_CTURL.

Informe a URL em que se encontra o servidor Totvs Services SPED. A nomenclatura da URL segue o padrão utilizado em browsers de Internet. Cabe salientar que o endereço deve ser especificado considerando-se o hardware em que está o Totvs Application Server Protheus do ERP. Portanto, utilizar o localhost significa que o Servidor do ERP e o Totvs Services SPED, estão instalados no mesmo hardware.

#### Importante:

Caso aconteça de aparecer uma tela de mensagem em branco, comunique-se com o suporte Microsiga, enviando os logs do Protheus e do Server.



#### FAQ - Dúvidas Frequentes

Se ao executar a rotina SPED for visualizada uma tela de help em branco tendo no centro a denominação SPED, localize no Server ou no MP\_CONSOLE.LOG algumas das seguintes mensagens:

*Bad configuration*

*WSCERR048 /SOAP FAULT Sender (POST em http://localhost/ws//SPEDCFGNFFe.apw)*

*[TOTVS SPED Services : Bad configuration]*

*ADVPL WSDL Client 1.060117 / MP8.11 MSSQL Teste on 20080207 16:18:39*

Este tipo de erro "Bad configuration" acontece quando o servidor de WebService não conseguiu retornar a solicitação do remote. O que pode ter acontecido é que uma das thread que estava atendendo o serviço caiu por erro, e, não subiu automaticamente.

Para subir esta thread é necessário ter o parâmetro RefreshRate no arquivo de configuração doservidor, na seção ONSTART, conforme detalhes a seguir.

Se não existir este parâmetro, ao cair uma thread, por exemplo, apenas reiniciando o servidor faz com que o serviço retorne.

[ONSTART]

Jobs=JOB\_WS\_0101,JOB\_TESTE

RefreshRate=180; tempo em segundos

#### **001 - Código da entidade inválido**

Verificar se a entidade contábil e/ou a visão gerencial está cadastrada corretamente.

#### **002 - Código da entidade em branco**

Verificar se a entidade contábil e/ou a visão gerencial está cadastrada corretamente.

#### **003 - Número do livro contábil inválido**

Verificar se o numero informado é um numero valido.

#### **004 - Período contábil inválido**

Verificar se o calendário, moeda e amarrações (Moeda X Calendário) foi feito.

#### **005 - Conta contábil invalida**

Verificar se as contas movimentadas estão cadastradas.

#### **006 - Centro de custo inválido**

Verificar se os centros de custo movimentados estão cadastrados.

#### **007 - Código do município não preenchido**

Preencher no SMO o código do município.

#### **Erro de CNPJ, CFP, NIRE, Inscrição estadual**

Preencha no cadastro de empresas as informações da mesma. (O SPED validará as informações)

#### **Invalid Token**

Verificar se a configuração / usuário utilizada é a TOTVS.

#### **WEBSERVICE ERROR : Argument Missing : Required field SALDOS not found**

Verifica se existe dados a serem gerados, comunique-se com o suporte Microsiga

#### **Layout não encontrado**

Este erro acontece porque o Protheus não encontrou o arquivo de layout spedctb.xml. Este arquivo deve ser colocado na pasta \system do seu ambiente.

#### **Indicador de lançamento contábil inválido. Valores permitidos 'N' ou 'E'**

Verificar nos lançamentos contábeis se o indicador do lançamento esta como 'N' ou 'E'.

#### **Participante inválido**

Informar os dados cadastrais corretos do participante.

#### **Não foi possível POST: URL <http://webservice.totvs.com.br/SPEDCFGNFe.apw>**

Verifique se o serviço do WebService está ativo ou se o endereço está correto.

#### **FAQ. Mensagens utilizadas pelo SPED**

100 - Autorizado o uso da NF-e.

101 - Cancelamento de NF-e homologado.

102 - Inutilização de número homologado.

103 - Lote recebido com sucesso.

104 - Lote processado.

105 - Lote em processamento.

106 - Lote não localizado.

107 - Serviço em operação.

- 108 - Serviço paralisado momentaneamente (curto prazo).
- 109 - Serviço paralisado sem previsão.
- 110 - Uso denegado.
- 201 - Rejeição: O número máximo de numeração de NF-e a inutilizar ultrapassou o limite.
- 202 - Rejeição: Falha no reconhecimento da autoria ou integridade do arquivo digital.
- 203 - Rejeição: Emissor não habilitado para emissão da NF-e.
- 204 - Rejeição: Duplicidade da NF-e.
- 205 - Rejeição: NF-e está denegada na base de dados da SEFAZ.
- 206 - Rejeição: NF-e já está inutilizada na Base de dados da SEFAZ.
- 207 - Rejeição: CNPJ do emitente inválido.
- 208 - Rejeição: CNPJ do destinatário inválido.
- 209 - Rejeição: IE do emitente inválida.
- 210 - Rejeição: IE do destinatário inválida.
- 212 - Rejeição: Data de emissão NF-e posterior a data de recebimento.
- 213 - Rejeição: CNPJ-Base do emitente difere do CNPJ-Base do Certificado Digital.
- 214 - Rejeição: Tamanho da mensagem excedeu o limite estabelecido.
- 215 - Rejeição: Falha no schema XML.
- 216 - Rejeição: Chave de acesso difere da cadastrada.
- 217 - Rejeição: NF-e não consta na base de dados da SEFAZ.
- 218 - Rejeição: NF-e já esta cancelada na base de dados da SEFAZ.
- 219 - Rejeição: Circulação da NF-e verificada.
- 220 - Rejeição: NF-e autorizada há mais de 60 dias.
- 221 - Rejeição: Confirmado o recebimento da NF-e pelo destinatário.
- 222 - Rejeição: Protocolo de autorização de uso difere do cadastrado.
- 223 - Rejeição: CNPJ do transmissor do lote difere do CNPJ do transmissor da consulta.
- 224 - Rejeição: A faixa inicial é maior que a faixa final.
- 225 - Rejeição: Falha no schema XML da NFe.
- 226 - Rejeição: Código da UF do emitente diverge da UF autorizadora.
- 227 - Rejeição: Erro na chave de Acesso - Campo ID.
- 228 - Rejeição: Data de emissão muita atrasada.
- 229 - Rejeição: IE do emitente não informada.
- 230 - Rejeição: IE do emitente não cadastrada.
- 231 - Rejeição: IE do emitente não vinculada ao CNPJ.
- 232 - Rejeição: IE do destinatário não informada.
- 233 - Rejeição: IE do destinatário não cadastrada.
- 234 - Rejeição: IE do destinatário não vinculada ao CNPJ.
- 235 - Rejeição: Inscrição SUFRAMA inválida.
- 236 - Rejeição: Chave de acesso com dígito verificador inválido.
- 237 - Rejeição: CPF do destinatário inválido.
- 238 - Rejeição: Cabeçalho - Versão do arquivo XML superior a versão vigente.
- 239 - Rejeição: Cabeçalho - Versão do arquivo XML não suportada.
- 240 - Rejeição: Cancelamento/Inutilização - Irregularidade fiscal do emitente.
- 241 - Rejeição: Um número da faixa já foi utilizado.
- 242 - Rejeição: Cabeçalho - Falha no schema XML.
- 243 - Rejeição: XML mal formado.
- 244 - Rejeição: CNPJ do certificado digital difere do CNPJ da Matriz.
- 245 - Rejeição: CNPJ do emitente não cadastrado.
- 246 - Rejeição: CNPJ do destinatário não cadastrado.
- 247 - Rejeição: Sigla da UF do emitente diverge da UF autorizadora.
- 248 - Rejeição: UF do recibo diverge da UF autorizadora.
- 249 - Rejeição: UF da chave de acesso diverge da UF autorizadora.
- 250 - Rejeição: UF diverge da UF autorizadora.
- 251 - Rejeição: UF/Município destinatário não pertence a SUFRAMA.
- 252 - Rejeição: Ambiente informado diverge do Ambiente de recebimento.
- 253 - Rejeição: Dígito verificador da chave de acesso composta inválida.
- 254 - Rejeição: NF-e referenciada não informada para NF-e complementar.
- 255 - Rejeição: Informada mais de uma NF-e referenciada para NF-e complementar.
- 256 - Rejeição: uma NF-e da faixa já está inutilizada na Base de dados da SEFAZ.
- 280 - Rejeição: Certificado transmissor inválido.
- 281 - Rejeição: Certificado transmissor - Data de validade.
- 282 - Rejeição: Certificado transmissor CNPJ.
- 283 - Rejeição: Certificado transmissor - Erro na cadeia de certificação.
- 284 - Rejeição: Certificado transmissor revogada.

285 - Rejeição: Certificado transmissor - Difere ICP-Brasil.  
286 - Rejeição: Certificado transmissor - Erro no acesso a LCR.  
290 - Rejeição: Certificado - Assinatura inválida.  
291 - Rejeição: Certificado - Assinatura Data de Validade.  
292 - Rejeição: Certificado CNPJ.  
293 - Rejeição: Certificado - Erro na cadeia de certificação.  
294 - Rejeição: Certificado revogada.  
295 - Rejeição: Certificado - Difere ICP-Brasil.  
296 - Rejeição: Certificado - Erro no acesso a LCR.  
297 - Rejeição: Assinatura difere do calculado.  
298 - Rejeição: Assinatura difere do padrão do projeto.  
301 - Uso denegado: Irregularidade fiscal do emitente.  
302 - Uso denegado: Irregularidade fiscal do destinatário.  
999 - Rejeição: Erro não catalogado (informar a mensagem de erro capturado no tratamento da exceção).

### **Leiaute de escrituração contábil digital LECD**

O leiaute está organizado em blocos que, por sua vez, estão organizados em registros que contêm dados.

O arquivo digital será gerado na seguinte forma:

Registro 0000 - abertura do arquivo  
Bloco 0 - Identificação e referências  
Blocos I e J - Informações contábeis (registros de dados)  
Bloco 9 Controle e encerramento do arquivo (registros de dados)  
Registro 9999 - encerramento do arquivo

ou ainda:

Registro 0000 - abertura do arquivo  
Registro 0001 - abre o Bloco 0  
Registros 0007 a 0180: informa os dados  
Registro 0990 - encerra o Bloco 0  
...

Registro 9001 - abre o Bloco 9  
Registro 9900: informa os dados  
Registro 9990 - encerra o Bloco 9  
Registro 9999 - encerramento do arquivo

Os registros de dados contidos nos blocos de informações do leiaute estão organizados na forma Hierárquica (PAI-FILHO).

### **Informações gerais**

#### **Geração**

O empresário ou a sociedade empresária deverá gerar o arquivo da Escrituração Contábil Digital com recursos próprios.

O arquivo será obrigatoriamente submetido ao programa disponibilizado pelo Sistema Público de Escrituração Digital para validação do conteúdo, da assinatura digital, da transmissão e da visualização.

O arquivo deverá conter a escrituração referente a, no mínimo, um mês.

É facultado ao empresário ou sociedade empresária apresentar arquivo contendo mais de um mês da escrituração, desde que de tamanho inferior a um gigabyte.

O arquivo não deverá conter fração de mês, exceto nos casos de abertura, extinção, cisão, fusão ou incorporação.

Nos casos de cisão, fusão e incorporação as sociedades compreendidas nesses processos deverão apresentar arquivos, como segue:

Sociedades que se extinguirem: arquivos que contemplem as operações até a data da ocorrência do evento.

Sociedades novas: arquivos que contemplem as operações a partir da data de ocorrência do evento.

Sociedades que continuarem a existir: arquivos que contemplem as operações até a data de ocorrência do evento e outros para o período posterior.

## Referências para o preenchimento do arquivo

### Dados técnicos de geração do arquivo

#### Características do arquivo digital

Arquivo no formato texto, codificado em ASCII - ISO 8859-1 (Latin-1), não sendo aceitos campos compactados (packed decimal), zonados, binários, ponto flutuante (float point), etc., ou quaisquer outras codificações de texto, tais como EBCDIC.

Arquivo com organização hierárquica, assim definida pela citação do nível hierárquico ao qual pertence cada registro.

Os registros são sempre iniciados na primeira coluna (posição 1) e têm tamanho variável.

A linha do arquivo digital deve conter os campos na exata ordem em que estão listados nos respectivos registros.

Ao início do registro e ao final de cada campo deve ser inserido o caractere delimitador “|” (Pipe ou Barra Vertical: caractere 124 da Tabela ASCII).

O caractere delimitador “|” (Pipe) não deve ser incluído como parte integrante do conteúdo de quaisquer campos numéricos ou alfanuméricos.

Todos os registros devem conter no final de cada linha do arquivo digital, após o caractere delimitador Pipe acima mencionado, os caracteres “CR” (Carriage Return) e “LF” (Line Feed), correspondentes a “retorno do carro” e “salto de linha” (CR e LF: caracteres 13 e 10, respectivamente, da Tabela ASCII).

#### Exemplo (campos do registro):

1º	2º	3º	4º
REG;	NOME;	CNPJ;	IE
1550	José Silva & Irmãos Ltda	60001556000257	01238578455 CRLF
1550	Maurício Portugal S.A	2121450	CRLF
1550	Armando Silva ME	99222333000150	CRLF

Na ausência de informação, o campo vazio (campo sem conteúdo; nulo; null) deverá ser imediatamente encerrado com o caractere “|” delimitador de campo.

#### Exemplos (conteúdo do campo):

Campo alfanumérico: José da Silva & Irmãos Ltda -> |José da Silva & Irmãos Ltda|

Campo numérico: 1234,56 -> |1234,56|

Campo numérico ou alfanumérico vazio -> ||

Exemplo (campo vazio no meio da linha)

|123,00||123654788000354|

Exemplo (campo vazio em fim de linha)

||CRLF

### Regras gerais de preenchimento

Esta seção apresenta as regras que devem ser respeitadas em todos os registros gerados, quando não excepcionadas por regra específica referente a um dado registro.

Formato dos campos:

**ALFANUMÉRICO:** representados por “C” - todos os caracteres das posições da Tabela ASCII, excetuados os caracteres “|” (Pipe ou Barra Vertical: caractere 124 da Tabela ASCII) e os não-imprimíveis (caracteres 00 a 31 da Tabela ASCII).

**NUMÉRICO:** representados por "N" - algarismos das posições de 48 a 57 da Tabela ASCII e o caractere "," (vírgula: caractere 44 da tabela ASCII).

**Regras de preenchimento dos campos com conteúdo alfanumérico (C)**

Todos os campos alfanuméricos terão tamanho máximo de 255 caracteres, exceto se houver indicação distinta.

**Exemplo:**

COD_INF	C	-
TXT	C	65536

**Regras de preenchimento dos campos com conteúdo numérico nos quais há indicação de casas decimais**

Deverão ser preenchidos sem os separadores de milhar, sinais ou quaisquer outros caracteres (tais como: "." "-" "%"), devendo a vírgula ser utilizada como separador decimal (Vírgula: caractere 44 da Tabela ASCII).

Não há limite de caracteres para os campos numéricos.

Observe a quantidade máxima de casas decimais que constam no respectivo campo.

Preencha os valores percentuais desprezando-se o símbolo (%), sem nenhuma convenção matemática.

**Exemplos (valores monetários, quantidades, percentuais, etc):**

\$ 1.129.998,99 → |1129989,99|  
1.255,42 → |1255,42|  
234,567 → |234,567|  
10.000 → |10000|  
10.000,00 → |10000| ou |10000,00|  
17,00 % → |17,00| ou |17|  
18,50 % → |18,5| ou |18,50|  
30 → |30|  
1.123,456 Kg → |1123,456|  
0,010 litros → |0,010|  
0,00 → |0| ou |0,00|  
0 → |0|  
campo vazio → ||

**Regras de preenchimento de campos numéricos (N) cujo conteúdo representa data**

Informe conforme o padrão "diamêsano" (ddmmaaaa), excluindo-se quaisquer caracteres de separação (tais como: ".", "/", "-", etc);

**Exemplo (datas):**

01 de Janeiro de 2005 → |01012005|  
11.11.1911 → |11111911|  
21-03-1999 → |21031999|  
09/08/04 → |09082004|  
campo vazio → ||plos (data):

**Regras de preenchimento de campos numéricos (N) cujo conteúdo represente período**

Informe conforme o padrão "mêsano" (mmaaaa), excluindo-se quaisquer caracteres de separação (tais como: ".", "/", "-", etc);

**Exemplos (período):**

Janeiro de 2005 → |012005|  
11.1911 → |111911|  
03-1999 → |031999|  
08/04 → |082004|  
campo vazio → ||



### Número, caracteres ou códigos de identificação

Os campos com conteúdo numérico nos quais é necessário registrar números ou códigos de identificação (CNPJ, CPF, CEP, dentre outros).

Deverão seguir a regra de formação definida pelo respectivo órgão regulador. Estes campos deverão ser informados com todos os dígitos, inclusive os zeros (0) à esquerda. As máscaras (caracteres especiais de formatação, tais como: ".", "/", "-", etc) não devem ser informadas. Os campos numéricos cujo tamanho é expresso na coluna própria deverão conter exatamente a quantidade de caracteres indicada.

#### Exemplo (campos numéricos com indicação de tamanho):

CNPJ → N → 014  
CPF → N → 011  
NIRE → N → 011  
COD\_MUN → N → 007  
CEP → N → 008

#### Exemplos (campos numéricos com indicação de tamanho):

CNPJ: 123.456.789/0001-10 → |123456789000110|  
CNPJ: 000.456.789/0001-10 → |000456789000110|  
CPF: 882.440.449-40 → |88244044940|  
CPF: 002.333.449-40 → |00233344940|  
campo vazio → ||

Os campos com conteúdo alfanumérico nos quais é necessário registrar números ou códigos de identificação (IE, IM, dentre outros). Deverão seguir a regra de formação definida pelo respectivo órgão regulador. Estes campos deverão ser informados com todos os dígitos, incluindo os zeros (0) à esquerda, quando exigido pelo órgão. As máscaras (caracteres especiais de formatação, tais como: ".", "/", "-", etc) não devem ser informadas.

Os campos que contiverem informações sobre números ou códigos de identificação com conteúdo alfanumérico devem obedecer à quantidade de caracteres estabelecida pelo respectivo órgão regulador.

#### Exemplos (números ou códigos de identificação com conteúdo alfanumérico):

IE C -  
IM C -

#### Exemplos (números ou códigos de identificação com conteúdo alfanumérico):

IE: 129.876.543.215-77 → |12987654321577|  
IE: 04.123.123-7 → |041231237|  
IM: 876.543.219-21 → |00087654321921|  
campo vazio → ||

Os campos nos quais é necessário registrar algarismos ou caracteres que identifiquem ou façam parte da identificação de objeto documento (NUM\_DA, NUM\_PROC, etc). Deverão seguir a regra de formação definida pelo respectivo órgão regulador, se houver. Estes campos deverão ser informados com todos os dígitos válidos, aí incluídos os caracteres especiais de formatação (tais como: ".", "/", "-", etc). Os campos que contiverem informações com algarismos ou caracteres que identifiquem um documento devem ter a exata quantidade de caracteres indicada no objeto original.

#### Exemplo (algarismos ou caracteres de identificação):

NUM\_DA C -  
NUM\_PROC C -

#### Exemplos (algarismos ou caracteres de identificação):

Documento de arrecadação: 98.765-43 → |98.765-43|  
Documento de arrecadação: A1B2C-34 → |A1B2C-34|  
Autenticação do documento de arrecadação -> 001-1234/02120512345 → |001-234/02120512345|  
Número do processo: 2002/123456-78 → |2002/123456-78|

campo vazio → ||

## **Tabelas de código**

### **Tabelas externas**

São tabelas oficiais criadas e mantidas por outros atos normativos e cujos códigos sejam necessários à elaboração do arquivo digital, deverão seguir a codificação definida pelo respectivo órgão regulador.

#### **Exemplo:**

Tabela de Municípios do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE.

### **Tabelas internas**

Necessárias à elaboração do arquivo estão relacionadas em ato publicado pelo Sped.

#### **Exemplo:**

IND\_SIT\_ESP

0

1

2

3

4

Indicador de situação especial:

Abertura

Cisão

Fusão

Incorporação

Extinção

### **Tabelas intrínsecas ao campo**

Constam no leiaute e são o seu domínio (conteúdos válidos para o campo). As referências a estas tabelas seguirão a codificação definida no respectivo campo.

#### **Exemplo:**

IND\_MOV

Indicador de movimento:

0- Bloco com dados informados.

1- Bloco sem dados informados.

### **Tabelas elaboradas pelo empresário ou sociedade empresária**

O código a ser utilizado é de livre atribuição pelo empresário ou sociedade empresária e tem validade apenas para o arquivo informado. Não pode ser duplicado, atribuído a descrições diferentes, obedecida a chave indicada no leiaute de cada registro. É facultativa a inclusão da máscara no próprio código, exceto quando necessária à sua perfeita identificação (exemplo: para discernir entre 1.01 e 10.1). Neste caso, a inclusão é obrigatória. Para cada código utilizado em um dos registros do arquivo, deve existir um correspondente na tabela elaborada pelo informante.

### **Blocos do arquivo**

Entre o registro inicial e o registro final, o arquivo digital é constituído de blocos, referindo-se cada um deles a um agrupamento de informações.

### **Relação de blocos**

#### **Bloco**

0

I

J

9

#### **Descrição**

Abertura, identificação e referências

Lançamentos contábeis

Demonstrações contábeis

Controle e encerramento do arquivo digital

#### **Observações:**

- O arquivo digital é composto por blocos de informação, cada qual com um registro de abertura, com registros de dados e com um registro de encerramento.
- Após o Bloco 0, inicial, a ordem de apresentação dos demais blocos é a sequência constante na Tabela Blocos acima.
- Salvo quando houver especificação em contrário, todos os blocos são obrigatórios e o respectivo registro de abertura indicará a presença ou a ausência de dados informados.

### **Registros dos blocos**

O arquivo digital pode ser composto com os registros descritos a seguir.

**Tabela de registros**

<b>Bloco</b>	<b>Descrição</b>	<b>Registro</b>	<b>Nível</b>	<b>Ocorrência</b>
0	Abertura do Arquivo Digital e Identificação do Empresário ou da Sociedade Empresária	0000	0	1
0	Abertura do Bloco 0	0001	1	1
0	Outras Inscrições Cadastrais do Empresário ou Soc. Empresária	0007	2	V
0	Escrituração Contábil Descentralizada	0020	2	V
0	Tabela de Cadastro do Participante	0150	2	V
0	Identificação do Relacionamento com o Participante	0180	3	1:N
0	Encerramento do Bloco 0	0990	1	1
I	Abertura do Bloco I	I001	1	1
I	Identificação da Escrituração Contábil	I010	2	1
I	Livros Auxiliares ao Diário	I012	3	1 ou V (*)
I	Identificação das contas da escrituração resumida a que se refere a escrituração auxiliar	I015	4	1:N
I	Campos Adicionais	I020	3	V
I	Termo de Abertura	I030	3	1
I	Plano de Contas	I050	3	V
I	Plano de Contas Referencial	I051	4	1:N
I	Indicação dos Códigos de Aglutinação	I052	4	1:N
I	Tabela de Histórico Padronizado	I075	3	V
I	Centro de Custos	I100	3	V
I	Saldos Periódicos – Identificação do Período	I150	3	V
I	Detalhes dos Saldos Periódicos	I155	4	1:N
I	Lançamento Contábil	I200	3	V
I	Partidas do Lançamento contábil	I250	4	1:N
I	Balancetes Diários – Identificação da Data	I300	3	V
I	Detalhes do Balancete Diário	I310	4	1:N
I	Saldos das Contas de Resultado Antes do Encerramento – Identificação da Data	I350	3	V
I	Detalhes dos saldos das contas de resultado antes do encerramento	I355	4	1:N
I	Parâmetros de Impressão/Visualização do Livro Razão Auxiliar com Leiaute Parametrizável	I500	3	1
I	Definição dos Campos do Livro Razão Auxiliar com Leiaute Parametrizável	I510	3	V
I	Detalhes do Livro Razão Auxiliar com Leiaute Parametrizável	I550	3	V
I	Totais no Livro Razão Auxiliar com Leiaute Parametrizável	I555	4	V
I	Encerramento do Bloco I	I990	1	1
J	Abertura do Bloco J	J001	1	1
J	Demonstrações Contábeis	J005	2	V
J	Balanço Patrimonial	J100	3	1:N
J	Demonstração do Resultado do Exercício	J150	3	1:N
J	Outras Informações	J800	3	1:1
J	Termo de Encerramento	J900	2	1
J	Ident. dos Signatários da Escrituração	J930	3	1:N
J	Encerramento do Bloco J	J990	1	1
9	Abertura do Bloco 9	9001	1	1
9	Registros do Arquivo	9900	2	V
9	Encerramento do Bloco 9	9990	1	1
9	Encerramento do Arquivo Digital	9999	0	1

**Observações:**

- A ordem de apresentação dos registros é seqüencial e ascendente;
- São obrigatórios os registros de abertura e de encerramento do arquivo e os registros de abertura e encerramento de cada um dos blocos que compuserem o arquivo digital relacionado na Tabela Blocos;
- Também são exigidos os registros que trazem a indicação "Registro obrigatório";
- Os registros que contiverem a indicação "Ocorrência - um (por arquivo)" devem figurar uma única vez no arquivo digital;
- Os registros que contiverem itens de tabelas, totalizações, documentos (dentre outros) podem ocorrer uma ou mais vezes no arquivo por determinado tipo de situação. Estes registros trazem a indicação "Ocorrência - vários (por arquivo)", "Ocorrência - um (por período)", "Ocorrência - vários (por período), etc.".
- Um registro "Registro Pai" pode ocorrer mais de uma vez no arquivo e traz a indicação "Ocorrência - vários por arquivo";
- Um registro dependente ("Registro Filho") detalha o registro principal e traz a indicação:
  - "Ocorrência - 1:1", significando que somente deverá haver um único registro Filho para o respectivo registro Pai;
  - "Ocorrência - 1:N" significa que poderá haver vários registros Filhos para o respectivo registro Pai.
- A geração do arquivo requer a existência de pelo menos um "Registro Pai" quando houver um "Registro Filho";(\*) Depende do tipo de escrituração.

**CAMPOS DOS REGISTROS****Tabela Campos**

Item	Descrição
Nº	Indica o número do campo em um dado registro
Campo	Indica o mnemônico do campo.
Descrição	Indica a descrição da informação requerida no campo respectivo. Deve-se atentar para as observações relativas ao preenchimento de cada campo, quando houver.
Tipo	Indica o tipo de caractere com que o campo será preenchido, de acordo com as regras gerais já descritas. N - Numérico; C - Alfanumérico.
Tam	Indica a quantidade de caracteres com que cada campo deve ser preenchido. Estas instruções devem ser seguidas rigorosamente. A indicação de um algarismo após um campo (N) representa o seu tamanho exato; A indicação "-" após um campo (N) significa que não há um número máximo de caracteres; A indicação de um algarismo após um campo (C) representa o seu tamanho exato, no caso geral; A indicação "-" após um campo (C) representa que seu tamanho máximo é 255 caracteres, no caso geral; A indicação "65536" após um campo (C) representa que seu tamanho máximo é 65.536 caracteres, excepcionalmente.
Dec	Indica a quantidade de caracteres que devem constar como casas decimais, quando necessárias. A indicação de um algarismo representa a quantidade máxima de decimais do campo (N); A indicação "-" após um campo (N) significa que não deve haver representação de casas decimais.

## TABELAS EXTERNAS

Exemplos de órgãos mantenedores e endereços eletrônicos das tabelas externas:

IBGE	www.ibge.gov.br	Tabela de Municípios
Secretaria da Receita Federal do Brasil	www.receita.fazenda.gov.br	Plano de Contas Referencial
Banco Central do Brasil	www.bcb.gov.br	Tabela de Países; Plano Contábil das Instituições Financeiras - Cosif
ECT – Correios	www.correios.com.br	Código de Endereçamento Postal
Departamento Nacional de Registro do Comércio	www.dnrc.gov.br	Tabela de Qualificação de Assinante

## COMPOSIÇÃO DOS LIVROS

Consultar o Anexo A.

## Apêndice B - Leiaute dos Registros

### BLOCO 0: ABERTURA, IDENTIFICAÇÃO E REFERÊNCIAS

#### REGISTRO 0000: Abertura do Arquivo Digital e Identificação do empresário ou da sociedade empresária

Nº	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "0000".	C	004	-
02	LECD	Texto fixo contendo "LECD".	C	004	-
03	DT_INI	Data inicial das informações contidas no arquivo.	N	008	-
04	DT_FIN	Data final das informações contidas no arquivo.	N	008	-
05	NOME	Nome empresarial do empresário ou sociedade empresária.	C	-	-
06	CNPJ	Número de inscrição do empresário ou sociedade empresária no CNPJ.	N	014	-
07	UF	Sigla da unidade da federação do empresário ou sociedade empresária.	C	002	-
08	IE	Inscrição Estadual do empresário ou sociedade empresária.	C	-	-
09	CÓD_MUN	Código do município do domicílio fiscal do empresário ou sociedade empresária, conforme tabela do IBGE.	N	007	-
10	IM	Inscrição Municipal do empresário ou sociedade empresária.	C	-	-
11	IND_SIT_ESP	Indicador de situação especial (conforme tabela interna ao Sped).	N	001	-

#### Observações:

- Registro obrigatório
- Nível hierárquico - 0
- Ocorrência - um (por arquivo)
- Campos 03 e 04 – Data de início e de fim devem estar contidas em um mesmo ano e correspondem ao período das informações contidas no bloco I.

**REGISTRO 0001: Abertura do Bloco 0**

Nº	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "0001"	C	004	-
02	IND_DAD	Indicador de movimento: 0 - Bloco com dados informados 1 - Bloco sem dados informados	N	001	-

**Observações:**

- Registro obrigatório
- Nível hierárquico - 1
- Ocorrência - um (por arquivo)

**REGISTRO 0007 - Outras inscrições Cadastrais do Empresário ou Sociedade Empresária**

Nº	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "0007".	C	04	-
02	COD_ENT_REF_	Código da instituição responsável pela administração do cadastro (conforme tabela interna ao Sped).	C	-	-
03	COD_INSCR	Código cadastral do empresário ou sociedade empresária na instituição identificada no campo 02.	C	-	-

**Observações:**

- Registro obrigatório
- Nível hierárquico - 2
- Ocorrência - vários (por arquivo)
- Devem ser incluídas as inscrições cadastrais do empresário ou sociedade empresária que, legalmente, tenham direito de acesso ao livro contábil digital, exceto Secretaria da Receita Federal do Brasil e Secretaria de Estado da Fazenda que jurisdicionam o estabelecimento do empresário/sociedade empresária.
- Existindo mais de uma filial numa mesma UF, fica a critério do empresário/sociedade empresária informar mais de uma.

**REGISTRO 0020: Escrituração Contábil Descentralizada**

Nº	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "0020".	C	004	-
02	IND_DEC	Indicador de descentralização: 0 - escrituração da matriz; 1 - escrit. da filial.	N	001	-
03	CNPJ	Número de inscrição do empresário ou sociedade empresária no CNPJ da matriz ou da filial.	N	014	-
04	UF	Sigla da unidade da federação da matriz ou da filial.	C	002	-
05	IE	Inscrição estadual da matriz ou da filial.	C	-	-
06	COD_MUN	Código do município do domicílio da matriz ou da filial.	N	007	-
07	IM	Número de Inscrição Municipal da matriz ou da filial.	C	-	-
08	NIRE	Número de Identificação do Registro de Empresas da matriz ou da filial na Junta Comercial.	N	011	-

**Observações:**

- Nível hierárquico - 2
- Ocorrência - vários (por arquivo, quando o arquivo se referir à escrituração da matriz) ou 1 (por arquivo, quando se referir à escrituração da filial).
- Este registro deve ser preenchido somente quando o empresário ou sociedade empresária utilizar escrituração descentralizada.

- Quando o arquivo se referir à escrituração da matriz (campo 02) os campos de 03 a 08 devem ser preenchidos com os dados da filial e vice-versa.
- Para identificação da situação de matriz ou filial, considerar a situação da data final a que se refere a escrituração.
- Chave: [IND\_DEC]+[CNPJ]

#### REGISTRO 0150: Tabela de Cadastro do Participante

Nº	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "0150".	C	004	-
02	COD_PART	Código de identificação do participante no arquivo.	C	-	-
03	NOME	Nome pessoal ou empresarial do participante.	C	-	-
04	COD_PAIS	Código do país do participante, conforme a tabela do Banco Central do Brasil.	N	005	-
05	CNPJ	CNPJ do participante.	N	014	-
06	CPF	CPF do participante.	N	011	-
07	NIT	Número de Identificação do Trabalhador, Pis, Pasep, SUS.	N	011	-
08	UF	Sigla da unidade da federação do participante.	C	002	-
09	IE	Inscrição Estadual do participante.	C	-	-
10	IE_ST	Inscrição Estadual do participante na unidade da federação do destinatário, na condição de contribuinte substituto.	C	-	-
11	CÓD_MUN	Código do município, conforme a tabela do IBGE.	N	007	-
12	IM	Inscrição Municipal do participante.	C	-	-
13	SUFRAMA	Número de inscrição do participante na Suframa.	C	009	-

#### Observações:

- Nível hierárquico - 2
- Ocorrência - vários (por arquivo)
- Este registro deve ser preenchido, na escrituração contábil, somente quando se referir a participantes cujos códigos de relacionamento constem da tabela interna ao Sped (relativa ao campo 02 - COD\_REL do registro 0180).
- Chave: [COD\_PART]

#### REGISTRO 0180: Identificação do Relacionamento com o Participante

Nº	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "0180".	C	004	-
02	COD_REL	Código do relacionamento conforme tabela interna ao Sped.	N	002	-
03	DT_INI_REL	Data do início do relacionamento.	N	008	-
04	DT_FIN_REL	Data do término do relacionamento.	N	008	-

#### Observações:

- Nível hierárquico - 3
- Ocorrência - 1:N
- Somente preencher este registro quando o participante se enquadrar em uma das hipóteses indicadas no campo 02 - COD\_REL.

**REGISTRO 0990: Encerramento do Bloco 0**

Nº	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "0990"	C	004	-
02	QTD_LIN_0	Qtde. total de linhas do Bloco 0	N		-

**Observações:**

- Registro obrigatório
- Nível hierárquico - 1
- Ocorrência - um (por arquivo)

**BLOCO I: LANÇAMENTOS CONTÁBEIS****REGISTRO I001: Abertura do Bloco I**

Nº	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "I001"	C	004	-
02	IND_DAD	Indicador de movimento: 0 - Bloco com dados informados; 1 - Bloco sem dados informados.	N	001	-

**Observações:**

- Registro obrigatório
- Nível hierárquico - 1
- Ocorrência - um (por arquivo)

**REGISTRO I010: Identificação da Escrituração Contábil**

Nº	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "I010".	C	004	-
02	IND_ESC	Indicador da forma de escrituração contábil: G - Livro Diário (Completo, sem escrituração auxiliar); R - Livro Diário com Escrituração Resumida (com escrituração auxiliar); A - Livro Diário Auxiliar ao Diário com Escrituração Resumida; B - Livro Balancetes Diários e Balanços; Z - Razão Auxiliar (Livro Contábil Auxiliar conforme leiaute definido nos registros I500 a I555).	N	001	-
03	COD_VER_LC	Código da Versão do Leiaute Contábil (preencher com 1.00).	C	-	-

**Observações:**

- Nível hierárquico - 2
- Ocorrência - um (por arquivo)



**REGISTRO I012: Livros Auxiliares ao Diário**

Nº	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "I012".	C	004	-
02	NUM_ORD	Número de ordem do instrumento associado.	N	-	-
03	NAT_LIVR	Natureza do livro associado; finalidade a que se destina o instrumento.	C	80	-
04	TIPO	Tipo de escrituração do livro associado:			
	0 - digital (incluídos no Sped);				
	1 - outros.	N	001	-	-
05	CÓD_HASH_AUX	Código Hash do arquivo correspondente ao livro auxiliar utilizado na assinatura digital.	C	-	-

**Observações:**

- Nível hierárquico - 3
- Ocorrência:
  - Um por arquivo, quando campo 02 do registro I010 = "A", ou "Z";
  - Vários por arquivo, quando campo 02 do registro I010 = "R", "B" (somente se existirem livros auxiliares);
- Campos 02 e 03 - Quando campo 02 do registro I010 = "R", "B" (somente se existirem livros auxiliares), preencher com os dados dos livros auxiliares ("A" ou "Z"); Quando campo 02 do registro I010 = "A" ou "Z", preencher com os dados do livro com escrituração resumida ("R") ou livro balancetes diário ("B"), conforme o caso.
- Campo 05: preencher somente quando campo 02 do registro I010 - IND\_ESC = "R", "B" (somente se existirem livros auxiliares).

**REGISTRO I015: Identificação das Contas da Escrituração Resumida a que se Refere a Escrituração Auxiliar**

Nº	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "I015"	C	004	-
02	COD_CTA_RES	Cód. da(s) conta(s) analítica(s) do Livro Diário com Escrituração Resumida (R) que recebe os lançamentos globais.	C	-	-

**Observações:**

- Nível hierárquico - 4
- Ocorrência - 1:N
- Preencher somente quando campo 02 do registro I010 - IND\_ESC = A, R ou Z.

**REGISTRO I020: Campos Adicionais**

Nº	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "I020".	C	004	-
02	REG_COD	Código do registro que recebe o campo adicional	C	004	-
03	NUM_AD	Número seqüencial do campo adicional.	N	-	-
04	CAMPO	Nome do campo adicional.	C	-	-
05	DESCRICAO	Descrição do campo adicional.	C	-	-
06	TIPO	Indicação do tipo de dado (N: numérico; C: caractere).	C	-	-

**Observações:**

- Nível hierárquico - 3
- Ocorrência - vários (por arquivo)

- Quando, para manter a integridade e a correção da informação, for necessária a apresentação de dados não previstos nos arquivos padronizados, eles deverão ser incluídos no arquivo correspondente, mediante acréscimo de campos ao final de cada registro. Esta regra se aplica aos registros de I050 a I355.

#### REGISTRO I030: Termo de Abertura do Livro

Nº	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "I030".	C	004	-
02	DNRC_ABERT	Texto fixo contendo "TERMO DE ABERTURA".	C	017	-
03	NUM_ORD	Número de ordem do instrumento de escrituração.	N	-	-
04	NAT_LIVR	Natureza do livro; finalidade a que se destina o instrumento.	C	80	-
05	QTD_LIN	Quantidade total de linhas do arquivo digital.	N	-	-
06	NOME	Nome empresarial.	C	-	-
07	NIRE	Número de Identificação do Registro de Empresas da Junta Comercial.	N	011	-
08	CNPJ	Número de inscrição no CNPJ.	N	014	-
09	DT_ARQ	Data do arquivamento dos atos constitutivos.	N	008	-
10	DT_ARQ_CONV	Data de arquivamento do ato de conversão de sociedade simples em sociedade empresária.	N	008	-
11	DESC_MUN	Município.	C	-	-

#### Observações:

- Registro obrigatório
- Nível hierárquico - 3
- Ocorrência - um (por arquivo)
- Deve ser utilizada uma seqüência específica de numeração para o campo NUM\_ORD por NAT\_LIVR.

#### REGISTRO I050: Plano de Contas

Nº	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "I050".	C	004	-
02	DT_ALT	Data da inclusão/alteração.	N	008	-
03	COD_NAT	Código da natureza da conta/grupo de contas, conforme tabela interna ao Sped.	C	002	-
04	IND_CTA	Indicador do tipo de conta: S - Sintética (grupo de contas); A - Analítica (conta).	C	001	-
05	NÍVEL	Nível da conta analítica/grupo de contas.	N	-	-
06	CÓD_CTA	Código da conta analítica/grupo de contas.	C	-	-
07	COD_CTA_SUP	Código da conta sintética /grupo de contas de nível imediatamente superior.	C	-	-
08	CTA	Nome da conta analítica/grupo de contas.	C	-	-

#### Observações:

- Nível hierárquico - 3
- Ocorrência - vários (por arquivo)
- Chave: [DT\_ALT]+[COD\_CTA]
- Campo 05 - NÍVEL: Número crescente a partir da conta/grupo de menor detalhamento (Ativo, Passivo, etc.). Deve ser acrescido de 1 a cada mudança de nível.

**Exemplo:****Nível****Grupo/Conta**

1

Ativo

2

Ativo Circulante

3

Disponível

4

Caixa

**REGISTRO I051: Plano de Contas Referencial**

Nº	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "I051".	C	004	-
02	COD_ENT_REF	Código da instituição responsável pela manutenção do plano de contas referencial.	C	002	-
03	COD_CCUS	Código do centro de custo.	C	-	-
04	COD_CTA_REF	Código da conta de acordo com o plano de contas referencial, conforme tabela publicada pelos órgãos indicados no campo 02-COND_ENT_REF.	C	-	-

**Observações:**

■ Nível hierárquico - 4

■ Ocorrência - 1:N

■ Este registro somente deve ser informado para as contas analíticas do Plano de Contas (Campo 04 – IND\_CTA – do registro I050 = "A").

■ Campo 03 – COD\_CCUS: preencher somente quando interferir na identificação do código do plano de contas referencial. Caso a vinculação da conta com o código do plano de contas referencial independa do centro de custos, este deve ser informado apenas no registro I100.

■ Chave: [COD\_ENT\_REF]+[COD\_CCUS]+[COD\_CTA\_REF]

**REGISTRO I052: Indicação dos Códigos de Aglutinação**

Nº	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "I052".	C	004	-
02	COD_CCUS	Código do centro de custo.	C	-	-
03	COD_AGL	Código de aglutinação utilizado no Balanço Patrimonial e na Demonstração de Resultado do Exercício no Bloco J (somente para as contas analíticas).	C	-	-

**Observações:**

■ Nível hierárquico - 4

■ Ocorrência - 1:N

■ Este registro somente deve ser informado para as contas analíticas do Plano de Contas (Campo 04 – IND\_CTA – do registro I050 = "A").

■ Campo 02 – COD\_CCUS: preencher somente quando interferir na identificação do código do plano de contas referencial. Caso a vinculação da conta com o código do plano de contas referencial independa do centro de custos, este deve ser informado apenas no registro I100.

■ Campo 03 – COD\_AGL Utilizar o código válido da data de encerramento e de maior detalhamento utilizado nas demonstrações contábeis. Havendo contas passíveis de classificação em mais de um grupo/conta do plano de contas referencial, adotar a mesma classificação do balanço ou, não constando o balanço do arquivo, a classificação na data final do período a que se refere o arquivo. (exemplo: contas que podem figurar no ativo ou passivo, dependendo do saldo).

■ Chave: [COD\_CCUS]+[COD\_AGL]

**REGISTRO I075: Tabela de Histórico Padronizado**

Nº	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "I075"	C	004	-
02	COD_HIST	Código do histórico padronizado.	C	-	-
03	DESCR_HIST	Descrição do histórico padronizado.	C	-	-

**Observações:**

- Nível hierárquico - 3
- Ocorrência - vários (por arquivo)
- Campo 02- O código de histórico padronizado deve ser único para todo o período a que se refere a escrituração.
- Chave: [COD\_HIST]

**REGISTRO I100: Centro de Custos**

Nº	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "I100".	C	004	-
02	DT_ALT	Data da inclusão/alteração.	N	008	-
03	COD_CCUS	Código do centro de custos.	C	-	-
04	CCUS	Nome do centro de custos.	C		

**Observações:**

- Nível hierárquico - 3
- Ocorrência - vários (por arquivo)
- Chave: [DT\_ALT]+[COD\_CCUS]
- Registro obrigatório para todos os que utilizem, em seu sistema contábil, centros de custo, mesmo que não necessários nos registros I051 e I052.

**REGISTRO I150: Saldos Periódicos - Identificação do Período**

Nº	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "I150"	C	004	-
02	DT_INI	Data de início do período.	N	008	-
03	DT_FIN	Data de fim do período.	N	008	-

**Observações:**

- Nível hierárquico - 3
- Ocorrência - vários (por arquivo)
- A periodicidade do saldo é, no máximo, mensal. Poderá conter fração de mês nos casos de abertura, fusão, cisão, incorporação ou extinção.
- Chave: [DT\_INI]+[DT\_FIN]

**REGISTRO I155: Detalhe dos Saldos Periódicos**

Nº	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "I155"	C	004	-
02	COD_CTA	Código da conta analítica.	C	-	-
03	COD_CCUS	Código do centro de custos.	C	-	-
04	VL_SLD_INI	Valor do saldo inicial do período	N		02
05	IND_DC_INI	Indicador da situação do saldo inicial: D - Devedor; C - Credor.	C	001	
06	VL_DEB	Valor total dos débitos no período.	N		02
07	VL_CRED	Valor total dos créditos no período.	N		02
08	VL_SLD_FIN	Valor do saldo no final do período.	N		02
09	IND_DC_FIN	Indicador da situação do saldo final: D - Devedor; C - Credor	C	001	

**Observações:**

- Nível hierárquico - 4

■ Ocorrência – 1:N

- 1- Apresentar registros apenas para as contas analíticas e que tenham tido saldo ou movimento no período;
- 2- Campos 05 (IND\_DC\_IN) e 09(IND\_CD\_FIN), quando saldos zero, preencher com D ou C;

- 3- Campos de 04 (VL\_SLD\_INI), 06 (VL\_DEB), 07 (VL\_CRED) e 08 (VL\_SLD\_FIN), na inexistência de saldo inicial, final ou de movimentação, preencher com zero.

■ Chave: [COD\_CTA]+[COD\_CCUS]

**REGISTRO I200: Lançamento Contábil**

Nº	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "I200".	C	004	-
02	NUM_LCTO	Número ou código de identificação única do lançamento contábil.	N	-	-
03	DT_LCTO	Data do lançamento.	N	008	-
04	VL_LCTO	Valor do lançamento.	N	-	02
05	IND_LCTO	Indicador do tipo de lançamento: N - Lançamento normal (todos os lançamentos, exceto os de encerramento das contas de resultado); E - Lançamento de encerramento de contas de resultado.	C	001	-

**Observações:**

- Nível hierárquico - 3
  - Ocorrência - vários (por arquivo)
  - Campo 04 - VL\_LANCTO: soma das partidas do lançamento que tenham o mesmo indicador ("D" ou "C").
  - Campo 05 - IND\_LCTO: tem por objetivo identificar os lançamentos que zeram as contas de resultado, quando de sua apuração.
- Chave: [NUM\_LCTO]

**REGISTRO I250: Partidas do Lançamento**

Nº	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "I250"	C	004	-
02	COD_CTA	Código da conta analítica debitada/creditada.	C	-	-
03	COD_CCUS	Código do centro de custos.	C	-	-
04	VL_DCI	Valor da partida.	N	-	02
05	IND_DCI	Indicador da natureza da partida: D - Débito; C - Crédito.	C	001	-
06	NUM_ARQ	Número, código ou caminho de localização dos documentos arquivados.	C	-	-
07	COD_HIST_PAD	Código do histórico padrão, conforme tabela I075.	C	-	-
08	HIST	Histórico completo da partida ou histórico complementar.	C	65535	-
09	COD_PART	Código de identificação do participante na partida conforme tabela 0150 (preencher somente quando identificado o tipo de participação no registro 0180).	C	001	-

**Observações:**

- Nível hierárquico - 4
- Ocorrência – 1:N

- 1- No caso de um lançamento com um débito e um crédito, utiliza-se um registro que represente o débito e um registro que represente o crédito;
  - 2- No caso de um lançamento com um débito e diversos créditos, utiliza-se um registro que represente o débito e tantos registros quantos sejam necessários para representar os créditos;
  - 3- No caso de um lançamento com um crédito e diversos débitos, utiliza-se um registro que represente o crédito e tantos registros quantos sejam necessários para representar débitos;
  - 4- No caso de um lançamento com diversos débitos e diversos créditos, utilizam-se tantos registros quantos sejam necessários para representar os créditos e tantos registros quantos sejam necessários para representar os débitos;
- Campo 07 – COD\_HIST\_PAD: quando utilizada tabela de padronização de histórico, observar os registros I075;
  - Campo 08 - HIST: quando utilizado como histórico complementar ao histórico padrão (Campo 07), deverá contemplar apenas as informações que ficariam no final do histórico, isto é, sua visualização deve ser possível com a utilização da fórmula: [DESCR\_HIST] do Registro I075 + " " + [HIST] do registro I250;

#### REGISTRO I300: Balancetes Diários - Identificação da Data

Nº	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "I300"	C	004	-
02	DT_BCTE	Data do balancete.	N	008	-

##### Observações:

- Nível hierárquico - 3
- Ocorrência - vários (por arquivo)
- Chave: [DT\_BCTE]

#### REGISTRO I310: Detalhes do Balancete Diário

Nº	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "I310"	C	004	-
02	COD_CTA	Código da conta analítica debitada/creditada.	C	-	-
03	COD_CCUS	Código do centro de custos.	C	-	-
04	VAL_DEBD	Total dos débitos do dia.	N	-	-
05	VAL_CRED	Total dos créditos do dia.	N	-	-

##### Observações:

- Nível hierárquico - 4
- Ocorrência - 1:N
- Chave: [COD\_CTA]+[COD\_CCUS]

#### REGISTRO I350: Saldo das Contas de Resultado Antes do Encerramento - Identificação da Data

Nº	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "I350"	C	004	-
02	DT_RES	Data da apuração do resultado.	N	008	-

##### Observações:

- Nível hierárquico - 3
- Ocorrência - vários (por arquivo)
- Chave: [DT\_RES]

**REGISTRO I355: Detalhes dos Saldos das Contas de Resultado Antes do Encerramento**

Nº	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "I355".	C	004	-
02	COD_CTA	Código da conta analítica de resultado.	C	-	-
03	COD_CCUS	Código do centro de custos.	C	-	-
04	VL_CTA	Valor do saldo final antes do lançamento de encerramento.	N	-	02
05	IND_DC	Indicador da situação do saldo final: D - Devedor; C - Credor.	C	001	-

**Observações:**

- Nível hierárquico - 4
- Ocorrência - 1:N
- Chave: [COD\_CTA]+[COD\_CCUS]

**REGISTRO I500 - Parâmetros de Impressão e Visualização do Livro Razão Auxiliar com Leiaute Parametrizável**

Nº	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "I500"	C	004	-
02	TAM_FONTE	Tamanho da fonte.	N	002	-

**Observações:**

- Nível hierárquico - 3
- Registro obrigatório para a escrituração tipo "Z"
- Ocorrência - um por arquivo
- Campo 02 - TAM\_FONTE: para especificar o tamanho da fonte, considerar que o livro será impresso/visualizado em papel A-4, com a orientação paisagem, margens de 1,5 cm usando a fonte *Courier*.

**REGISTRO I510 - Definição de campos do Livro Razão Auxiliar com Leiaute Parametrizável**

Nº	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "I510".	C	004	-
02	NM_CAMPO	Nome do campo, sem espaços em branco ou caractere especial.	C	016	-
03	DESC_CAMPO	Descrição do campo que será utilizado na visualização do Livro Auxiliar.	C	050	-
04	TIPO_CAMPO	Tipo do campo: "N" - numérico; "C" - caractere.	C	001	-
05	TAM_CAMPO	Tamanho do campo.	N	003	-
06	DEC_CAMPO	Quantidade de casas decimais para campos tipo "N".	N	002	-
07	COL_CAMPO	Largura da coluna no relatório (em quantidade de caracteres).	N	003	-

**Observações:**

- Nível hierárquico - 3
- Registro obrigatório para escrituração do tipo Z.
- Ocorrência - vários (por arquivo)
- Os campos devem ser informados, neste registro, na mesma ordem em que devam figurar da visualização/impressão.
- Campo 7 - COL\_CAMPO: Tamanho da coluna no relatório, respeitado o tamanho da fonte definido no registro I500 e o espaço de um caractere entre as colunas. Para campos numéricos, considerar também os separadores de milhar e a vírgula. Considerar que o livro será impresso/visualizado em papel A-4, com a orientação paisagem, margens de 1,5 cm e com fonte *Courier*.

- Quando o conteúdo do campo (inclusive do cabeçalho das colunas) for de tamanho superior ao tamanho da coluna correspondente no relatório, o excedente será impresso nas linhas subseqüentes. Serão utilizadas tantas linhas quantas necessárias para impressão/visualização integral do campo.

#### REGISTRO I550 - Detalhes do Livro Razão Auxiliar com Leiaute Parametrizável

Nº	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "I550"	C	004	-
*	RZ_CONT	Conteúdos dos campos mencionados no Registro I510.			

##### Observações:

- Nível hierárquico - 3
- Registro Obrigatório para o tipo de escrituração "Z".
- Ocorrência - vários (por arquivo)
- RZ\_CONT: cada linha deve conter todos os campos indicados no registro "I510", separados por "Pipe" (|).

#### REGISTRO I555 - Totais no Livro Razão Auxiliar com Leiaute Parametrizável

Nº	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "I555"	C	004	-
*	RZ_CONT	Conteúdos dos campos mencionados no Registro I510.			

##### Observações:

- Nível hierárquico - 4
- Registro facultativo;
- Ocorrência - vários (por arquivo)
- Este registro deve conter os mesmos campos do registro I550. Entretanto, devem estar preenchidos apenas os que serviram de chave para o cálculo dos totais e os campos que foram totalizados. Os demais campos não devem ter conteúdo ("||").

#### REGISTRO I990: Encerramento do Bloco I

Nº	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "I990"	C	004	-
02	QTD_LIN_I	Quantidade total de linhas do Bloco I.	N	-	-

##### Observações:

- Registro obrigatório
- Nível hierárquico - 1
- Ocorrência - um (por arquivo)

#### BLOCO J: DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

##### REGISTRO J001: Abertura do Bloco J

Nº	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "J001"	C	004	-
02	IND_DAD	Indicador de movimento: 0 - Bloco com dados informados; 1 - Bloco sem dados informados.	N	001	-

##### Observações:

- Registro obrigatório
- Nível hierárquico - 1
- Ocorrência - um (por arquivo)



**REGISTRO J005: Demonstrações Contábeis**

Nº	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "J005".	C	004	-
02	DT_INI	Data final das demonstrações contábeis.	N	008	-
03	DT_FIN	Data final das demonstrações contábeis.	N	008	-
04	ID_DEM	Identificação das demonstrações: 1 - demonstrações contábeis do empresário ou sociedade empresária a que se refere a escrituração; 2 - demonstrações consolidadas ou de outros empresários ou soc. empresárias.	N	001	-
05	CAB_DEM	Cabeçalho das demonstrações.	C	001	-

**Observações:**

- Nível hierárquico - 2
- Ocorrência - vários (por arquivo)
- Campo 05 - CAB\_DEM: preencher somente quando campo 04 = "2"

**REGISTRO J100: Balanço Patrimonial**

Nº	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "J100".	C	004	-
02	COD_AGL	Código de aglutinação das contas, atribuído pelo empresário ou sociedade empresária.	C	-	-
03	NÍVEL_AGL	Nível do código de aglutinação (mesmo conceito do plano de contas - Registro I050).	N	-	-
04	ID_GRP_BAL	Indicador de grupo do balanço: 1 - Ativo; 2 - Passivo e Patrimônio Líquido.	C	001	-
05	DESCR_COD_AGL	Descrição do código de aglutinação.	C	001	-
06	VL_CTA	Valor total do código de aglutinação no Balanço Patrimonial no exercício informado, ou de período definido em norma específica.	N	-	2
07	IND_DC_BAL	Indicador da situação do saldo informado no campo anterior: D - Devedor; C - Credor.	C	001	-

**Observações:**

- Nível hierárquico - 3
- Ocorrência - 1:N
- O nível de detalhamento das demonstrações contábeis é de responsabilidade exclusiva do empresário ou sociedade empresária.
- Os registros devem ser gerados na mesma ordem em que devem ser visualizados.
- Campo 02 - COD\_AGL. Devem ser informados códigos para todas as linhas nas quais exista valor.
- Campo 05 - DESCR\_COD\_AGL. A definição da descrição, função e funcionamento do código de aglutinação são prerrogativa e responsabilidade do empresário ou sociedade empresária.
- Chave: [COD\_AGL]

**REGISTRO J150: Demonstração do Resultado do Exercício**

Nº	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "J150".	C	004	-
02	COD_AGL	Código de aglutinação das contas, atribuído pelo empresário ou sociedade empresária.	C	-	-
03	NIVEL_AGL	Nível do código de aglutinação (mesmo conceito do plano de contas - Registro I050).	N	-	-
04	DESCR_COD_AGL	Descrição do código de aglutinação.	C	-	-
05	VL_CTA	Valor total do código de aglutinação na Demonstração do Resultado do Exercício no período informado.	N	-	2
06	IND_VL	Indicador da situação do valor informado no campo anterior: D - Despesa ou valor que represente parcela redutora do lucro; R - Receita ou valor que represente incremento do lucro; P - Subtotal ou total positivo; N - Subtotal ou total negativo.	C	001	-

**Observações:**

- Nível hierárquico - 3
- Ocorrência - 1:N
- O nível de detalhamento das demonstrações contábeis é de responsabilidade exclusiva do empresário ou sociedade empresária.
- Os registros devem ser gerados na mesma ordem em que devem ser visualizados.
- Campo 02 - COD\_AGL. Devem ser informados códigos para todas as linhas nas quais exista valor.
- Campo 04 - DESCR\_COD\_AGL. A definição da descrição, função e funcionamento do código de aglutinação são prerrogativa e responsabilidade do empresário ou sociedade empresária.
- Chave: [COD\_AGL] (para [IND\_VL] = P ou N)

**REGISTRO J800: Outras Informações**

Nº	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "J800"	C	004	-
02	ARQ_RTF	Sequência de bytes que representam um único arquivo no formato RTF ( <i>Rich Text Format</i> ).	C	(*)	-
03	IND_FIM_RTF	Indicador de fim do arquivo RTF. Texto fixo contendo "J800FIM".	C	007	-

**Observações:**

- Nível hierárquico - 3
- Registro facultativo
- Ocorrência - 1:N
- (\*) Não existe limite de tamanho.
- Este registro destina-se a receber informações que devam constar do livro, tais como: outras demonstrações contábeis, pareceres, relatórios, etc.

**REGISTRO J900: Termo de Encerramento**

Nº	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "J900"	C	004	-
02	DNRC_ENCER	Texto fixo contendo "TERMO DE ENCERRAMENTO".	C	021	-
03	NUM_ORD	Número de ordem do instrumento de escrituração.	N	-	-
04	NAT_LIVRO	Natureza do livro; finalidade a que se destinou o instrumento.	C	80	-
05	NOME	Nome empresarial.	C	-	-
06	QTD_LIN	Quantidade total de linhas do arquivo digital.	N	-	-
07	DT_INI_ESCR	Data de início da escrituração.	N	008	-
08	DT_FIN_ESCR	Data de término da escrituração.	N	008	-

**Observações:**

- Nível hierárquico - 2
- Ocorrência - um (por arquivo)

**REGISTRO J930: Identificação dos Signatários da Escrituração**

Nº	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "J930"	C	004	-
02	IDENT_NOM	Nome do signatário.	C	-	-
03	IDENT_CPF	CPF.	N	11	-
04	IDENT_QUALI F	Qualificação do assinante, conforme tabela do Departamento Nacional de Registro do Comércio - DNRC.	C	-	-
05	COD_ASSIM	Código de qualificação do assinante, conforme tabela do DNRC.	C	003	-
06	IND_CRC	Número de inscrição do contabilista no Conselho Regional de Contabilidade.	N	011	-

**Observações:**

- Nível hierárquico - 3
- Ocorrência - 1:N
- Chave: [IDENT\_CPF]+[COD\_ASSIN]

**REGISTRO J990: Encerramento do Bloco J**

Nº	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "J990"	C	004	-
02	QTD_LIN_J	Quantidade total de linhas do Bloco J.	N	-	-

**Observações:**

- Registro obrigatório
- Nível hierárquico - 1
- Ocorrência - um (por arquivo)

## BLOCO 9: CONTROLE E ENCERRAMENTO DO ARQUIVO DIGITAL

### REGISTRO 9001: Abertura do Bloco 9

Nº	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "9001"	C	004	-
02	IND_DAD	Indicador de movimento: 0 - Bloco com dados informados; 1 - Bloco sem dados informados.	N	001	-

#### Observações:

- Registro obrigatório
- Nível hierárquico - 1
- Ocorrência - um (por arquivo)

### REGISTRO 9900: Registros do Arquivo

Nº	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "9900"	C	004	-
02	REG_BLC	Registro que será totalizado no próximo campo.	C	004	-
03	QTD_REG_BLC	Total de registros do tipo informado no campo anterior.	N	-	-

#### Observações:

- Registro obrigatório
- Nível hierárquico - 2
- Ocorrência - vários (por arquivo)
- Chave: [REG\_BLC]

### REGISTRO 9990: Encerramento do Bloco 9

Nº	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "9990"	C	004	-
02	QTD_LIN_9	Quantidade total de linhas Bloco 9.	N	-	-

#### Observações:

- Registro obrigatório
- Nível hierárquico - 1
- Ocorrência - um (por arquivo)

### REGISTRO 9999: Encerramento do Arquivo Digital

Nº	Campo	Descrição	Tipo	Tam	Dec
01	REG	Texto fixo contendo "9999"	C	004	-
02	QTD_LIN	Quant. total de linhas do arquivo digital	N	-	-

#### Observações:

- Registro obrigatório
- Nível hierárquico - 0
- Ocorrência - um (por arquivo)

# MÓDULO SPED FISCAL

## Apresentação

A Escrituração Fiscal Digital - EFD é um arquivo digital, que se constitui de um conjunto de escriturações de documentos fiscais e de outras informações de interesse dos fiscos das unidades federadas e da Secretaria da Receita Federal do Brasil, bem como de registros de apuração de impostos referentes às operações e prestações praticadas pelo contribuinte.

Este arquivo deverá ser assinado digitalmente e transmitido, via Internet, ao ambiente Sped.

## Como Funciona

A partir de sua base de dados, a empresa deverá gerar um arquivo digital de acordo com leiaute estabelecido em Ato COTEPE, informando todos os documentos fiscais e outras informações de interesse dos fiscos federal e estadual, referentes ao período de apuração dos impostos ICMS e IPI. Este arquivo deverá ser submetido à importação e validação pelo Programa Validador e Assinador (PVA) fornecido pelo Sped.

## Programa Validador e Assinador

Como pré-requisito para a instalação do PVA é necessária a instalação da máquina virtual do Java. Após a importação, o arquivo poderá ser visualizado pelo próprio Programa Validador, com possibilidades de pesquisas de registros ou relatórios do sistema.

Outras funcionalidades do programa: digitação, alteração, assinatura digital da EFD, transmissão do arquivo, exclusão de arquivos, geração de cópia de segurança e sua restauração.

## Apresentação do arquivo

Em regra, a periodicidade de apresentação é mensal.

## Legislação

- Lista Obrigados EFD conforme Protocolo ICMS nº 77 - Relação das empresas obrigadas ao Sped Fiscal em janeiro de 2009
- Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007 - Institui o Sistema Público de Escrituração Digital - Sped.
- Convênio ICMS nº 143, de 15 de dezembro de 2006 - Institui a Escrituração Fiscal Digital - EFD.
- Ato COTEPE nº 09, de 18 de abril de 2008 - Dispõe sobre as especificações técnicas para a geração de arquivos da Escrituração Fiscal Digital - EFD.
- Ato COTEPE nº 19, de 23 de junho de 2008 - Altera dispositivos do Ato COTEPE nº 09/08.

## Acompanhamento do Projeto

### Próximas etapas

- Divulgação das empresas obrigadas à EFD em janeiro de 2009.
- Início do Projeto Piloto da EFD em julho/08 em todas as UF's com exceção de Pernambuco e Distrito Federal.

**Ambiente:** Livros Fiscais Nº Boletim : 00005088-08

**Data da publicação:** 31/05/08 **Data da revisão:** 22/08/08

**Versões:** Protheus 8.11 e Protheus 10 Países : Brasil

**Sistemas operacionais:** Windows/Linux

**Bancos de dados:** Todos

**Bops :** 145333, 147933, 150323

## Tabelas utilizadas

CC6 - Lançamentos de Apuração de ICMS; CCE - Informações Complementares; CD3 - Complemento de Gás Canalizado; CD4 - Complemento de Água Canalizada; CD5 - Complemento de Importação; CD6 - Complemento de Combustíveis; CD7 - Complemento de Medicamentos; CD8 - Complemento de Armas de Fogo; CD9 - Complemento de Veículo Automotor; CDA - Lançamentos de apuração por Documento Fiscal; CDC - Guias de Recolhimento Referenciadas;

CDD - Documentos Referenciados; CDE - Cupom Fiscal Referenciado; CDF - Local de Coleta Entrega; CDG - Processos referenciados no documento; CDH - Arquivo de Apuração de ICMS; CDL - Complemento de Exportação; DA3 - Cadastro de Veículos; DB1 - Aviso de Recebimento de Carga; DB2 - Cabeçalho do Documento de Recebimento; DB3 - Itens do documento de Recebimento; DT6 - Documentos de Transporte; DT8 - Cadastro de Técnicos; DTC - Notas fiscais do Cliente; DTQ - Viagem; DTR - Veículos da Viagem; DUD - Movimento da Viagem; DUY - Grupos de Região; SA1 - Cadastro de Clientes; SA2 - Cadastro de Fornecedores; SA4 - cadastro de Transportadoras; SAH - Unidades de Medida; SB1 - Cadastro de Produtos; SB5 - Complemento de Produtos; SB8 - Saldos por Lote; SB9 - Saldos Iniciais; SD1 - Itens das NF's de Entrada; SD2 - Itens das NF's de Saída; SE1 - Contas a Receber; SE2 - Contas a Pagar; SE4 - Condições do Pagamento; SF1 - Notas Fiscais de Entrada; SF2 - Notas Fiscais de Saída; SF3 - Livros Fiscais; SF6 - Guias de Recolhimento; SFT - Livros Fiscais por Item de NF; SFU - Informações complementares de NFCEE; SFX - Informações complementares de NFSC/NTSC; SG1 - Estruturas dos Produtos; SB6 - Saldo em Poder de Terceiros.

Está disponível, na rotina Sped Fiscal, a geração do arquivo magnético baseado no Ato Cotepe/ICMS Nº 9, de 18 de Abril de 2008.

O SPED FISCAL consiste na modernização da sistemática atual do cumprimento das obrigações acessórias, transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores, utilizando-se da certificação digital para fins de assinatura dos documentos eletrônicos, garantindo assim a validade jurídica dos mesmos apenas na sua forma digital.

Com o SPED FISCAL implantado, a empresa que utilizá-lo estará dispensada de apresentar grande parte das informações fornecidas na DIPJ (Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica) e outras obrigações acessórias relativas a outros tributos (IPI, PIS/COFINS, etc) no âmbito federal.

A quem se destina	Aos contribuintes que efetuaram operações estaduais e/ou interestaduais com mercadorias e serviços.
Objetivo	<p>O SPED tem como objetivos, entre outros:</p> <p>Promover a integração dos fiscos, mediante a padronização e compartilhamento das informações contábeis e fiscais, respeitadas as restrições legais.</p> <p>Racionalizar e uniformizar as obrigações acessórias para os contribuintes, com o estabelecimento de transmissão única de distintas obrigações acessórias de diferentes órgãos fiscalizadores.</p> <p>Tornar mais célere a identificação de ilícitos tributários, com a melhoria do controle dos processos, a rapidez no acesso às informações e a fiscalização mais efetiva das operações com o cruzamento de dados e auditoria eletrônica.</p>
Prazo de Entrega	Mensal
Competência	Nacional
Aplicativo disponibilizado pelo fisco	SPED FISCAL
Versão do aplicativo contemplada pela Microsiga	SPED FISCAL PVA 4.2
Onde encontrar	<a href="http://www1.receita.fazenda.gov.br/Sped">http://www1.receita.fazenda.gov.br/Sped</a>
Legislação contemplada	<p>Ato Cotepe/ICMS Nº 11 de 28 de Junho de 2007</p> <p>Ato Cotepe/ICMS Nº 9 de 18 de Abril de 2008</p>

#### **Importante:**

O validador disponibilizado no site do SPED Fiscal é uma versão BETA, disponibilizada para testes e homologação, portanto, é possível que ocorram erros durante o processo de validação de um arquivo de EFD.

Os erros encontrados, que não forem inconsistência de base, devem ser reportados através dos contatos disponibilizados no site <http://www1.receita.fazenda.gov.br/Sped>.

## Tipos de registros gerados

### Observação:

O layout está organizado em blocos de informações, que por sua vez, estão organizados em registros que contêm dados. Cada registro contém, no primeiro caracter, a identificação do bloco ao qual pertence. Cada bloco contém um registro de abertura e um de encerramento que são identificados por 001 e 990, respectivamente. Veja, a seguir, a tabela dos blocos que compõem o arquivo.

Bloco	Descrição
0	Abertura, Identificação e Referências
C	Documentos Fiscais do ICMS e do IPI – Mercadorias
D	Documentos Fiscais do ICMS – Serviços
E	Livros Fiscais de Apuração do ICMS e do IPI
H	Inventário Físico e Controle de Estoque
1	Outras Informações
9	Controle e Encerramento do Arquivo Digital

## Bloco 0 - Abertura, Identificação e Referências

### Registro tipo 0000 -Abertura do arquivo digital e identificação do contribuinte

As informações contidas neste registro são obtidas por meio do cadastro da empresa no sistema.

### Registro tipo 0001- Abertura do bloco 0

Contém a identificação do registro e um campo informando se há movimentos para este bloco.

### Registro tipo 0005 - Dados complementares do contribuinte

As informações contidas neste registro são obtidas por meio do cadastro da empresa no sistema.

### Registro tipo 0015 - Dados Do Contribuinte Substituto

Nesse registro é informada a Inscrição Estadual do contribuinte nos Estados onde ele foi substituto tributário. Essa inscrição deve ser informada no parâmetro MV\_SUBTRIB.

### Registro tipo 0100 - Dados do contabilista

As informações contidas neste registro são obtidas por meio dos parâmetros informados pelo usuário.

### Registro tipo 0150 - Tabela de cadastro do participante

As informações contidas neste registro são obtidas por meio dos Cadastros de Clientes (SA1) e Fornecedores (SA2).

### Registro tipo 0190 - Identificação Das Unidades De Medida

As informações contidas neste registro são obtidas por meio dos Cadastros de Produtos (SB1) e Cadastro de Unidades de Medida (SAH).

### Registro tipo 0200 - Tabela de identificação do item

As informações contidas neste registro são obtidas por meio do Cadastro de Produtos (SB1).

### Registro tipo 0400 - Tabela de natureza da operação/prestação

As informações contidas neste registro são obtidas por meio dos cadastros de TES (SF4) e da tabela de CFOPs no SX5 (tabela 13).

### **Registro tipo 0450 - Tabela de informação complementar do Documento Fiscal**

Neste registro serão lançadas as informações complementares associadas aos documentos. Essas informações são cadastradas na tabela CCE. Para mais informações sobre esses complementos consulte o Boletim Técnico FIS - Complementos dos Documentos Fiscais (Legislação Sped-Fiscal).doc.

### **Registro tipo 0460 - Tabela de observações do Lançamento Fiscal**

Neste registro serão lançadas as observações do documento fiscal provenientes de lançamentos de apuração. Para maiores informações sobre esses lançamentos consulte o Boletim Técnico FIS - Lançamentos da Apuração de ICMS por documento fiscal.doc.

### **Registro tipo 0990 - Encerramento do bloco 0**

Contém a identificação do registro e um campo informando a quantidade de registros do bloco "0".

## **Bloco C - Documentos Fiscais do ICMS e do IPI - Mercadorias**

### **Registro tipo C001 - Abertura do bloco C**

Contém a identificação do registro e um campo informando se há movimentos para este bloco.

### **Registro tipo C100 - Documento - Nota fiscal (código 01) e Nota fiscal de produtor (código 04) e NFE (código 55)**

Este registro é gerado a partir do livro fiscal, e é composto de notas fiscais dos seguintes modelos:

- Nota Fiscal Modelo 1 ou 1-A;
- Nota Fiscal de Produtor, Modelo 4.
- Nota Fiscal Eletrônica, Modelo 55.

### **Registro tipo C110 - Informação Complementar da Nota Fiscal (código 01, 04 e 55)**

Este registro é gerado a partir do livro fiscal, fazendo o relacionamento do documento com a informação complementar lançada no registro 0450.

### **Registro tipo C111 - Processo Referenciado**

Neste registro, serão relacionados todos os processos referenciados no documento fiscal. A associação de processos ao documento pode ser feita através da rotina de Complementos dos documentos Fiscais.

### **Registro tipo C112 - Documento de arrecadação referenciado**

Neste registro, serão relacionados todos os documentos de arrecadação referenciados no documento fiscal. As informações serão retiradas da tabela de Guias de Recolhimentos (SF6). A associação de documentos de arrecadação ao documento fiscal pode ser feita através da rotina de Complementos dos documentos Fiscais.

### **Registro tipo C113 - Documento fiscal referenciado**

Neste registro, serão apresentados todos os documentos fiscais relacionados. A associação de outros documentos ao documento fiscal original pode ser feita através da rotina de Complementos dos documentos Fiscais.

### **Registro tipo C114 - Cupom fiscal referenciado**

Neste registro, serão apresentados todos os cupons fiscais relacionados. A associação de cupons ao documento fiscal pode ser feita através da rotina de Complementos dos documentos Fiscais.

### **Registro tipo C115 - Local de Coleta/Entrega**

Neste registro, serão apresentados os locais de coleta e entrega quando for diferente do emitente ou do destinatário da mercadoria. A informação do local de coleta e entrega pode ser feita através da rotina de Complementos dos documentos Fiscais.



**Registro tipo C120 – Operações de Importação (código 01)**

Este registro é gerado a partir do livro fiscal, somente para notas de entrada modelo 01. As informações complementares de importação podem ser lançadas através da rotina de Complementos dos documentos Fiscais.

**Registro tipo C130 – ISSQN, IRRF e Previdência Social**

Este registro é gerado a partir do livro fiscal, e é composto de notas fiscais dos seguintes modelos:

- Nota Fiscal Modelo 1 ou 1-A;
- Nota Fiscal de Produtor, Modelo 4.
- Nota Fiscal Eletrônica, Modelo 55.

**Registro tipo C140 – Fatura (código 01)**

Este registro é gerado a partir do livro fiscal quando há uma fatura para este documento (SE1/SE2), e é composto de notas fiscais dos seguintes modelos:

- Nota Fiscal Modelo 1 ou 1-A;
- Nota Fiscal de Produtor, Modelo 4.

**Registro tipo C141 – Vencimento da fatura (código 01)**

É gerado um registro C141 para cada C140, contendo informações complementares da fatura (valor, data do vencimento).

**Registro tipo C160 – Volumes transportados (código 01 e 04) - exceto combustíveis.**

Este registro identifica a natureza e volume das mercadorias transportadas na operação, sendo gerado apenas para documentos de saída modelo 01 ou 04.

**Registro tipo C170 – Itens do documento (código 01, 1B, 04 e 55).**

Este registro é gerado a partir do livro fiscal, e é composto de notas fiscais dos seguintes modelos:

- Nota Fiscal Modelo 1 ou 1-A;
- Nota Fiscal de Produtor, Modelo 4.
- Nota Fiscal Eletrônica, Modelo 55

**Registro tipo C171 – Armazenamento de Combustíveis (código 01, 55)**

Esse registro contém a especificação do tanque e volume envolvida na operação de entrada com combustíveis. As informações complementares para combustíveis podem ser lançadas através da rotina de Complementos dos documentos Fiscais.

**Registro tipo C172 – Operações com ISSQN (código 01)**

Este registro é gerado a partir do livro fiscal, em notas de saída, modelo 01, que tenham algum item com valor de ISS (nota conjugada).

**Registro tipo C173 – Complemento do item - operações com medicamentos (código 01, 55)**

Este registro é gerado para cada registro do tipo C170, em operações de saída, modelo 01 ou 55. Contém a qualificação do item do documento fiscal, quando este pertence aos produtos cadastrados, como medicamentos. As informações complementares para medicamentos podem ser lançadas através da rotina de Complementos dos documentos Fiscais.

**Registro tipo C174 – Operações com armas de fogo (código 01)**

Este registro é gerado para cada registro do tipo C170, em operações de saída, modelo 01. Contém a qualificação do item do documento fiscal, quando este pertence aos produtos cadastrados como armas de fogo. As informações complementares para armas de fogo podem ser lançadas através da rotina de Complementos dos documentos Fiscais.

**Registro tipo C175 – Operações com veículos novos (código 01,55)**

Este registro é gerado para cada registro do tipo C170, em operações de saída, modelo 01 ou 55. Contém a qualificação do item do documento fiscal, quando este pertence aos produtos cadastrados como veículos novos. As informações complementares para veículos podem ser lançadas através da rotina de Complementos dos documentos Fiscais.

**Registro tipo C177 - Operações com produtos sujeitos a selo de controle IPI**

As informações contidas neste registro são obtidas por documentos fiscais contendo mercadorias sujeitos a controle de selo que serão obtidas através do cadastro das tabelas Guias de Selo(SFN), Saldos Iniciais de Selo (SFO) e Cadastro de Produtos (SB1).

**Registro tipo C178 - Operações com produtos sujeitos a tributação de IPI por unidade ou quantidade de produto**

As informações contidas neste registro são obtidas por documentos fiscais contendo mercadorias tributadas com IPI de Pauta.

**Registro tipo C190 - Registro analítico do documento (código 01, 04 E 55)**

Este registro é gerado a partir do livro fiscal, e é composto de notas fiscais dos seguintes modelos:

- Nota Fiscal Modelo 1 ou 1-A;
- Nota Fiscal de Produtor, Modelo 4;
- Nota Fiscal Eletrônica, Modelo 55.

**Registro tipo C195 - Observações do lançamento fiscal (código 01, 1B E 55)**

Este registro é gerado a partir do livro fiscal, fazendo o relacionamento do documento com a observação lançada no registro 0460, quando o documento tiver algum lançamento de Apuração. Para maiores informações sobre esses lançamentos consulte o Boletim Técnico FIS - Lançamentos da Apuração de ICMS por documento fiscal.

**Registro tipo C197 - Outras obrigações tributárias, ajustes e informações de valores provenientes de documento fiscal.**

Este registro é gerado a partir dos lançamentos do documento fiscal para apuração (CDA). Para maiores informações sobre esses lançamentos consulte o Boletim Técnico FIS - Lançamentos da Apuração de ICMS por documento fiscal.

**Registro tipo C300 - Resumo diário das notas fiscais de venda a consumidor (código 02)**

Este registro é gerado a partir do livro fiscal, e é composto de notas fiscais dos seguintes modelos:

- Nota Fiscal Modelo 2.

**Registro tipo C310 - Documentos cancelados de notas fiscais de venda a consumidor (código 02)**

Este registro é gerado a partir do livro fiscal, e é composto de notas fiscais dos seguintes modelos:

- Nota Fiscal Modelo 2.

**Registro tipo C320 - Registro analítico do resumo diário das notas fiscais de venda a consumidor (código 02)**

Este registro é gerado a partir do livro fiscal, e é composto de notas fiscais dos seguintes modelos:

- Nota Fiscal Modelo 2.

**Registro tipo C321 - Itens do resumo diário dos documentos (código 02)**

Este registro é gerado a partir do livro fiscal, e é composto de notas fiscais dos seguintes modelos:

- Nota Fiscal Modelo 2.

**Registro tipo C500 - Documento - nota fiscal/conta de energia elétrica (código 06) e nota fiscal/conta de fornecimento de gás (código 28)**

Este registro é gerado a partir do livro fiscal, e é composto de notas fiscais do seguinte modelo:

- Nota Fiscal/Conta de Energia Elétrica, Modelo 6.
- Nota Fiscal Consumo de Gás, Modelo 28.

**Registro tipo C510 - Itens do documento nota fiscal/conta energia elétrica (código 06) e nota fiscal/conta de fornecimento de gás (código 28)**

Este registro é gerado a partir do livro fiscal, contendo as especificações do serviço de energia elétrica ou de gás, sendo exigido apenas para saída. É composto de notas fiscais do seguinte modelo:

- Nota Fiscal/Conta de Energia Elétrica, Modelo 6.
- Nota Fiscal Consumo de Gás, Modelo 28.

**Registro tipo C590 - Registro analítico do documento - nota fiscal/conta de energia elétrica (código 06) e nota fiscal consumo fornecimento de gás (código 28)**

Este registro é gerado a partir do livro fiscal, e é composto de notas fiscais do seguinte modelo:

- Nota Fiscal/Conta de Energia Elétrica, Modelo 6.
- Nota Fiscal Consumo de Gás, Modelo 28.

**Registro tipo C600 - Documento consolidado - nota fiscal/conta de energia elétrica (código 06), nota fiscal/conta de fornecimento de água (código 27) e nota fiscal/conta de fornecimento de gás (código 28) (empresas não obrigadas ao convenio ICMS 115/03).**

Este registro é gerado a partir do livro fiscal, contendo as especificações do serviço de energia elétrica ou de gás, sendo exigido apenas para saída. É composto de notas fiscais do seguinte modelo:

- Nota Fiscal/Conta de Energia Elétrica, Modelo 6.
- Nota Fiscal Consumo de Gás, Modelo 28.
- Nota Fiscal de Fornecimento de Água, Modelo 29.

**Registro tipo C601 - Documento consolidado cancelados - nota fiscal/conta de energia elétrica (código 06), nota fiscal/conta de fornecimento de água (código 27) e nota fiscal/conta de fornecimento de gás (código 28)**

Este registro é gerado a partir do livro fiscal, contendo as especificações do serviço de energia elétrica ou de gás, sendo exigido apenas para saída. É composto de notas fiscais do seguinte modelo:

- Nota Fiscal/Conta de Energia Elétrica, Modelo 6.
- Nota Fiscal Consumo de Gás, Modelo 28.
- Nota Fiscal de Fornecimento de Água, Modelo 29.

**Registro tipo C610 - Itens dos documentos consolidado notas fiscais/contas de energia elétrica (código 06), nota fiscal/conta de fornecimento d'água canalizada (código 29) e nota fiscal/conta de fornecimento de gás (código 28) (empresas não obrigadas ao convenio icms 115/03)**

Este registro é gerado a partir do livro fiscal, contendo as especificações do serviço de energia elétrica ou de gás, sendo exigido apenas para saída. É composto de notas fiscais do seguinte modelo:

- Nota Fiscal/Conta de Energia Elétrica, Modelo 6.
- Nota Fiscal Consumo de Gás, Modelo 28.
- Nota Fiscal de Fornecimento de Água, Modelo 29.

**Registro tipo C690 - Registro analítico dos documentos (notas fiscais/contas de energia elétrica (código 06), nota fiscal/conta de fornecimento d'água canalizada (código 29) e nota fiscal/conta de fornecimento de gás (código 28)**

Este registro é gerado a partir do livro fiscal, contendo as especificações do serviço de energia elétrica ou de gás, sendo exigido apenas para saída. É composto de notas fiscais do seguinte modelo:

- Nota Fiscal/Conta de Energia Elétrica, Modelo 6.
- Nota Fiscal Consumo de Gás, Modelo 28.
- Nota Fiscal de Fornecimento de Água, Modelo 29.

**Registro tipo C700 - Consolidação dos documentos NF/conta energia elétrica (código 06), emitidas em via única (empresas obrigadas ao convenio icms 115/03)**

Este registro é gerado a partir do livro fiscal, e é composto de notas fiscais do seguinte modelo:

- Nota Fiscal/Conta de Energia Elétrica, Modelo 6.

**Registro tipo C790 - Registro analítico dos documentos (código 06)**

Este registro é gerado a partir do livro fiscal, e é composto de notas fiscais do seguinte modelo:

- Nota Fiscal/Conta de Energia Elétrica, Modelo 6.

**Registro tipo C990 - Encerramento do bloco C**

Contém a identificação do registro e um campo informando a quantidade de registros do bloco "C".

**Bloco D - Documentos Fiscais do ICMS - Serviços**

**Registro tipo D001 - Abertura do bloco D**

Contém a identificação do registro e um campo informando se há movimentos para este bloco.

**Observação:**

As notas fiscais de prestação serviço de transporte ou de conhecimento de transporte rodoviário de cargas (modelos 07 e 08) somente serão consideradas na geração do arquivo magnético caso o ambiente TMS (Gestão de Transportes) seja utilizado, pois são necessárias várias informações específicas que são obtidas por meio das tabelas desse ambiente. Nos casos de aquisições, todos os outros modelos de transportes são tratados: Nota Fiscal de Serviço de Transporte (07), Conhecimento de Transporte Rodoviário (08), Conhecimento de Transporte Aquaviário (09), Conhecimento de Transporte Aéreo (10), Conhecimento de Transporte Ferroviário (11) e Conhecimento Multimodal de Cargas (26).

Registro tipo D100 - Documento - Nota fiscal de serviço de transporte (código 07), Conhecimentos de transporte rodoviário de cargas (código 08), Aquaviário de cargas (código 09) e Aéreo (código 10), Ferroviário de cargas (código 11) e multimodal de cargas (código 26) e nota fiscal de transporte ferroviário de carga (código 27).

Este registro é gerado a partir do Livro Fiscal, e é composto de notas fiscais dos seguintes modelos:

- Nota Fiscal de Serviço de Transporte, Modelo 7.
- Conhecimento de Transporte Rodoviário, Modelo 8.
- Conhecimento de Transporte Aquaviário, Modelo 9.
- Conhecimento de Transporte Aéreo, Modelo 10.
- Conhecimento de Transporte Ferroviário, Modelo 11.
- Conhecimento Multimodal de Cargas, Modelo 26.

**Observação:**

Os registros a seguir, contendo as especificações dos itens transportados e outros detalhes do transporte (no case de conhecimentos ou notas de serviço de transportes), ou os detalhes do serviço de comunicação e telecomunicação, somente são exigidos para o prestador, ou seja, nas 12 - Boletim Técnico - Livros Fiscais - Sped Fiscal - Federal operações de entrada somente serão exigidos os registros mestres de notas fiscais (D100 e D500) e os registros analíticos dos documentos (D190 e D590).

**Registro tipo D110 - Itens do documento - Nota fiscal de serviços de transporte (código 07)**

Este registro é gerado a partir do Livro Fiscal, e é composto de notas fiscais de prestação de serviço no seguinte modelo:

- Nota Fiscal de Serviço de Transporte, Modelo 7.

**Registro tipo D120 - Complemento da nota fiscal de serviços de transporte (código 07)**

Este registro é gerado a partir do Livro Fiscal, e é composto de notas fiscais de prestação de serviço no seguinte modelo:

- Nota Fiscal de Serviço de Transporte, Modelo 7.

**Registro tipo D130 - Complemento do conhecimento rodoviário de cargas (código 08)**

Este registro é gerado a partir do Livro Fiscal, e é composto de notas fiscais de prestação de serviço no seguinte modelo:

- Nota Fiscal Modelo 08.

**Registro tipo D140 - Complemento do conhecimento aquaviário de cargas (código 09)**

Este registro é gerado a partir do Livro Fiscal, e é composto de notas fiscais de prestação de serviço no seguinte modelo:

- Nota Fiscal Modelo 09.

**Registro tipo D150 - Complemento do conhecimento aéreo de cargas (código 10)**

Este registro é gerado a partir do Livro Fiscal, e é composto de notas fiscais de prestação de serviço no seguinte modelo:

- Nota Fiscal Modelo 10.

**Registro tipo D160 - Carga transportada (código 08, 09, 10, 11, 26 E 27)**

Este registro é gerado a partir do livro fiscal, e é composto de notas fiscais de prestação de serviço no seguinte modelo:

- Nota Fiscal Modelo 08.
- Nota Fiscal Modelo 09.
- Nota Fiscal Modelo 10.

**Observação:**

Para este registro somente serão geradas as notas fiscais com o Modelo 8.

**Registro tipo D161 - Local da coleta e entrega (código 07, 08, 09, 10, 11, 26 e 27)**

Este registro é gerado a partir do livro fiscal, e é composto de notas fiscais de prestação de serviço no seguinte modelo:

- Nota Fiscal Modelo 08.
- Nota Fiscal Modelo 09.
- Nota Fiscal Modelo 10

**Observação:**

Para este registro somente serão geradas as notas fiscais com o Modelo 8.

**Registro tipo D190 - Registro analítico dos documentos (código 07, 08, 09, 10, 11, 26 e 27)**

Este registro é gerado a partir do livro fiscal, e é composto de notas fiscais de prestação de serviço no seguinte modelo:

- Nota Fiscal de Serviço de Transporte, Modelo 7.
- Conhecimento de Transporte Rodoviário, Modelo 8.
- Conhecimento de Transporte Aquaviário, Modelo 9.

- Conhecimento de Transporte Aéreo, Modelo 10.
- Conhecimento de Transporte Ferroviário, Modelo 11.
- Conhecimento Multimodal de Cargas, Modelo 26.

**Registro tipo D500 - Nota fiscal de serviço de comunicação (código 21) e nota fiscal de serviço de telecomunicação (código 22)**

Este registro é gerado a partir do livro fiscal, e é composto de notas fiscais dos seguintes modelos:

- Nota Fiscal de Serviço de Comunicação, Modelo 21;
- Nota Fiscal de Serviço de Telecomunicação, Modelo 22.

**Registro tipo D510 - Itens do documento - nota fiscal de serviço de comunicação (código 21) e serviço de telecomunicação (código 22)**

Este registro é gerado a partir do livro fiscal, e é composto de notas fiscais dos seguintes modelos:

- Nota Fiscal de Serviço de Comunicação, Modelo 21;
- Nota Fiscal de Serviço de Telecomunicação, Modelo 22.

**Registro tipo D530 - Complemento do documento - Terminal faturado**

Este registro é gerado a partir do livro fiscal, e é composto de notas fiscais dos seguintes modelos:

- Nota Fiscal de Serviço de Comunicação, Modelo 21;
- Nota Fiscal de Serviço de Telecomunicação, Modelo 22.

**Registro tipo D590 - Registro analítico do documento (código 21 e 22)**

Este registro é gerado a partir do livro fiscal, e é composto de notas fiscais dos seguintes modelos:

- Nota Fiscal de Serviço de Comunicação, Modelo 21;
- Nota Fiscal de Serviço de Telecomunicação, Modelo 22.

**Registro tipo D600 - Consolidação da prestação de serviços - Nota fiscal de serviço de comunicação (código 21) e nota fiscal de serviço de telecomunicação (código 22)**

Este registro é gerado a partir do livro fiscal, e é composto de notas fiscais dos seguintes modelos:

- Nota Fiscal de Serviço de Comunicação, Modelo 21;
- Nota Fiscal de Serviço de Telecomunicação, Modelo 22.

**Registro tipo D610 - Itens dos documentos consolidado (código 21 e 22)**

Este registro é gerado a partir do livro fiscal, e é composto de notas fiscais dos seguintes modelos:

- Nota Fiscal de Serviço de Comunicação, Modelo 21;
- Nota Fiscal de Serviço de Telecomunicação, Modelo 22.

**Registro tipo D690 - Registro analítico dos documentos (código 21 e 22)**

Este registro é gerado a partir do livro fiscal, e é composto de notas fiscais dos seguintes modelos:

- Nota Fiscal de Serviço de Comunicação, Modelo 21;
- Nota Fiscal de Serviço de Telecomunicação, Modelo 22.

**Registro tipo D695 - Consolidação da prestação de serviços - notas de serviço de comunicação (código 21) e de serviço de telecomunicação (código 22)**

Este registro é gerado a partir do livro fiscal, quando houver emissão de notas em via única (somente para empresas prestadoras, obrigadas ao Convênio ICMS 115/2003), e é composto de notas fiscais dos seguintes modelos:

- Nota Fiscal de Serviço de Comunicação, Modelo 21;
- Nota Fiscal de Serviço de Telecomunicação, Modelo 22.

**Registro tipo D696 - Registro analítico dos documentos (códigos 21 e 22)**

Este registro é gerado a partir do livro fiscal, quando houver emissão de notas em via única (somente para empresas prestadoras, obrigadas ao Convênio ICMS 115/2003), e é composto de notas fiscais dos seguintes modelos:

- Nota Fiscal de Serviço de Comunicação, Modelo 21;
- Nota Fiscal de Serviço de Telecomunicação, Modelo 22.

**Registro tipo D990 - Encerramento do bloco D**

Contém a identificação do registro e um campo informando a quantidade de registros do bloco "D".

**Bloco E - Livros Fiscais de Apuração do ICMS e do IPI****Registro tipo E001 - Abertura do bloco E**

Contém a identificação do registro e um campo informando se há movimentos para este bloco.

**Registro tipo E100 - Período da apuração do ICMS**

Este registro contém o período de apuração do ICMS atual.

**Registro tipo E110 - Apuração do ICMS - Operações Próprias**

As informações contidas neste registro são obtidas nos arquivos de apuração de ICMS.

**Registro tipo E111 Ajuste/Benefício/Incentivo da Apuração do ICMS**

Estes ajustes são os códigos de subitens lançados manualmente na Apuração de ICMS, que serão transportados para o meio magnético.

**Observação:**

Os ajustes feitos na Apuração de ICMS serão buscados na tabela de apuração (CDH). Eles deverão ser previamente configurados no arquivo de ajustes (CC6). Para maiores informações sobre esse procedimento consulte o boletim FIS - Lançamentos da Apuração de ICMS por documento fiscal.doc.

**Registro tipo E116 Obrigações do ICMS a recolher - Operações próprias**

Esse registro é gerado a partir das Guias de Recolhimento emitidas na apuração do ICMS. Os detalhes são buscados da tabelas de Guias de Recolhimento (SF6).

**Registro tipo E200 - Período da apuração ao ICMS - Substituição Tributária**

Este registro contém o período de apuração do ICMS - ST atual. Existindo um registro de apuração para cada UF onde o contribuinte foi substituto tributário.

**Registro tipo E210 - Apuração do ICMS - Substituição Tributária**

As informações contidas neste registro são obtidas nos arquivos de apuração de ICMS - ST. Existindo um registro de apuração para cada UF onde o contribuinte foi substituto tributário.

**Registro tipo E220 - Ajuste/Benefício/Incentivo da Apuração do ICMS Substituição Tributária**

Estes ajustes são os códigos de subitens lançados manualmente na Apuração de ICMS - ST, que serão transportados para o meio magnético.

**Observação:**

Os ajustes feitos na Apuração de ICMS-ST serão buscados na tabela de apuração (CDH). Eles deverão ser previamente configurados no arquivo de ajustes (CC6). Para maiores informações sobre esse procedimento consulte o boletim FIS - Lançamentos da Apuração de ICMS por documento fiscal.doc.

**Registro tipo E250 Obrigações do ICMS a recolher - Substituição tributária**

Esse registro é gerado a partir das Guias de Recolhimento emitidas na apuração do ICMS-ST. Os detalhes são buscados da tabelas de Guias de Recolhimento (SF6).

**Registro tipo E500 - Período da apuração do IPI**

Este registro contém o período de apuração do IPI atual.

**Registro tipo E510 - Consolidação dos valores do IPI por CFOP e código de tributação do IPI**

Este registro é gerado a partir do livro fiscal. Nele são acumulados os valores de IPI por CFOP.

**Registro tipo E520 - Apuração do IPI**

As informações contidas neste registro são obtidas nos arquivos de apuração de IPI.

**Registro tipo E530 - Ajustes da apuração do IPI**

Estes ajustes são os códigos de subitens lançados manualmente na Apuração de IPI, que serão transportados para o meio magnético.

**Registro tipo E990 - Encerramento do bloco E**

Contém a identificação do registro e um campo informando a quantidade de registros do bloco "E".

**Bloco H - Inventário Físico e Controle de Estoque**

**Observação:**

Os registros contidos neste bloco não são de apresentação obrigatória. Por isso foi disponibilizado no Wizard da rotina uma pergunta, deixando a critério do usuário a geração ou não dessas informações. Os registros somente serão gerados se a pergunta 'Gera Inventário' estiver preenchida como 'Sim'.

**Registro tipo H001 - Abertura do bloco H**

Contém a identificação do registro e um campo informando se há movimentos para este bloco.

**Registro tipo H005 - Totais do inventário**

Este registro contém os totais do inventário.

**Registro tipo H010 - Inventário**

Este registro apresenta um resumo do inventário disponível, por meio da função FsEstInv. As informações são obtidas das Tabelas SB1 (Produtos), SB6 (Saldo em poder de Terceiros) e SB9 (Saldos Iniciais).

**Registro tipo H990 - Encerramento do bloco H**

Contém a identificação do registro e um campo informando a quantidade de registros do bloco "H".

**Bloco 1 - Outras Informações**

**Registro tipo 1001 - Abertura do bloco 1**

Contém a identificação do registro e um campo informando se há movimentos para este bloco.

**Registro tipo 1100 - Registro de Informações sobre Exportações**

Este registro é gerado a partir do livro fiscal, somente para notas de saída modelo 01, 04 ou 55. As informações complementares de exportação podem ser lançadas através da rotina de Complementos dos documentos Fiscais.

**Registro tipo 1105 - Documentos Fiscais de Exportação**

Este registro é gerado a partir do livro fiscal, somente para notas de saída modelo 01, 04 ou 55. As informações complementares de exportação podem ser lançadas através da rotina de Complementos dos documentos Fiscais.

**Registro tipo 1110 - Observações de Exportação Indireta de produtos não industrializados pelo estabelecimento emitente**

Este registro é gerado a partir do livro fiscal, somente para notas de saída modelo 01 ou 55, sendo exigido apenas quando a mercadoria destinada à exportação não for produzida pelo próprio emitente.

As informações complementares de exportação podem ser lançadas através da rotina de Complementos dos documentos Fiscais.



### **Registro tipo 1990 - Encerramento do bloco 1**

Contém a identificação do registro e um campo informando a quantidade de registros do bloco "1".

## **Bloco 9 - Controle e Encerramento do Arquivo Digital**

### **Registro tipo 9001 - Abertura do bloco 9**

Contém a identificação do registro e um campo informando se há movimentos para este bloco.

### **Registro tipo 9900 - Registros do arquivo**

Contém uma referência a todos os registros impressos no arquivo e o total de ocorrências de cada registro.

### **Registro tipo 9990 - Encerramento do bloco 9**

Contém a identificação do registro e um campo informando a quantidade de registros do bloco "9".

### **Registro tipo 9999 - Encerramento do arquivo digital**

Contém a identificação do registro e um campo informando a quantidade total de registros no arquivo magnético.

## **Procedimentos para implementação**

**1.** No ambiente Configurador, selecione a opção "Ambiente/Cadastros/Menus" e inclua, no menu do ambiente Livros Fiscais, a opção para execução do Sped Fiscal, conforme especificação a seguir:

Nome do Menu	Submenu	Nome da Rotina	Programa	Tabelas
Miscelânea	Arq. Magnéticos	SPED Fiscal	SPEDFISCAL	SFT, SF3, SD1, SD2, SE1, SE2, SE4, SA1, SA2, SB1, SB5, SG1, SFU, DA3, DB1, DB2, DB3, DT6, DT8, DTC, DTQ, DTR, DUD, DUY

**2.** Acesse o ambiente Configurador, opção "Ambiente/Cadastros/Parâmetros" e verifique os parâmetros criados:

Pasta "Informações"	
Nome da Var.	MV_ESTADO
Tipo	Caracter
Conteúdo	SP
Pasta "Descrição"	
Descrição	Sigla do estado da empresa usuária do sistema, para efeito de cálculo de ICMS (7, 12 ou 18%).

Pasta "Informações"	
Nome da Var.	MV_USASPED
Tipo	Lógico
Conteúdo	T
Pasta "Descrição"	
Descrição	Indica uso do SPED – Fiscal.

**Observação:**

O parâmetro MV\_USASPED habilitará a utilização dos ajustes de apuração de ICMS no formato exigido pelo SPED Fiscal. Para maiores informações sobre esses ajustes consulte o BoletimTécnico FIS - Lançamentos da Apuração de ICMS por documento fiscal.doc.

**Para o Registro Tipo 0015**

Pasta "Informações"	
Nome da Var.	MV_SUBTRIB
Tipo	Caracter
Conteúdo	<definido pelo cliente>
Pasta "Descrição"	
Descrição	Este parâmetro deve conter a inscrição estadual do contribuinte no estado em que houver substituição tributária.

Exemplo de conteúdo: SC123456789/RJ99999999/ (as inscrições estaduais devem estar separadas por barras "/").

**Para o Registro Tipo D130**

**Observação:**

Somente empresas que prestam serviços de transporte devem informar este registro.

Pasta "Informações"	
Nome da Var.	MV_COMPFRT
Tipo	Caracter
Conteúdo	{ " " " " " " }
Pasta "Descrição"	
Descrição	Array com os códigos de componentes que serão relacionados com registros do DT8, no seguinte formato: {"FretePV","SEC/CAT","Despacho","Pedágio"}

O conteúdo deste parâmetro deve ser um array, no formato indicado acima, e em cada posição deve estar o código que se refere a cada um dos valores citados. Esses códigos serão cadastrados na tabela DT8 (Componentes do Frete), que desmembra o frete separando os valores de cada componente.

**Exemplo:**

{"PV", "SC", "DS", "PD"}

Pasta "Informações"	
Nome da Var.	MV_INTTMS
Tipo	Lógico
Conteúdo	F
Pasta "Descrição"	
Descrição	Identifica se o ambiente TMS – Gestão de Transportes está integrado aos outros ambientes.

O conteúdo deste parâmetro deve ser preenchido com:

T = Se o ambiente TMS – Gestão de Transportes é utilizado;

F = Se o ambiente TMS – Gestão de Transportes não é utilizado.

**3. O Ato Cotepe 11/07 obriga a apresentação das seguintes informações:**

- Código do município de clientes, fornecedores, transportadores e contabilistas de acordo com a tabela disponibilizada pelo IBGE;
- Código do país de clientes, fornecedores e transportadores de acordo com a tabela disponibilizada pelo Banco Central do Brasil;
- Classes de consumo de água canalizada, gás canalizado, serviços de comunicação e telecomunicação e energia elétrica, padronizadas de acordo com tabelas específicas disponibilizadas na própria legislação. Somente estão obrigados a declarar esse nível de informação os prestadores/fornecedores dos documentos citados;
- Classificação dos itens de comunicação, telecomunicação e energia elétrica, padronizados de acordo com tabelas específicas disponibilizadas na própria legislação.

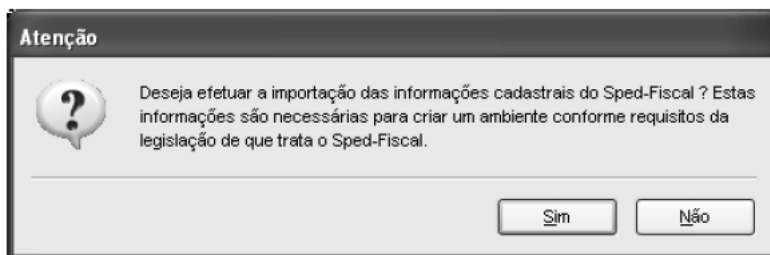
Para atender essa exigência, foram criadas novas tabelas em que serão cadastradas as informações no padrão da legislação. Também foi disponibilizada uma rotina para importação e carga destas tabelas com as informações disponíveis. A rotina atualizadora é a "ImpSped". Para processá-la:

No TOTVS Smart Client, campo "Programa Inicial", digite "U\_IMPSPED".



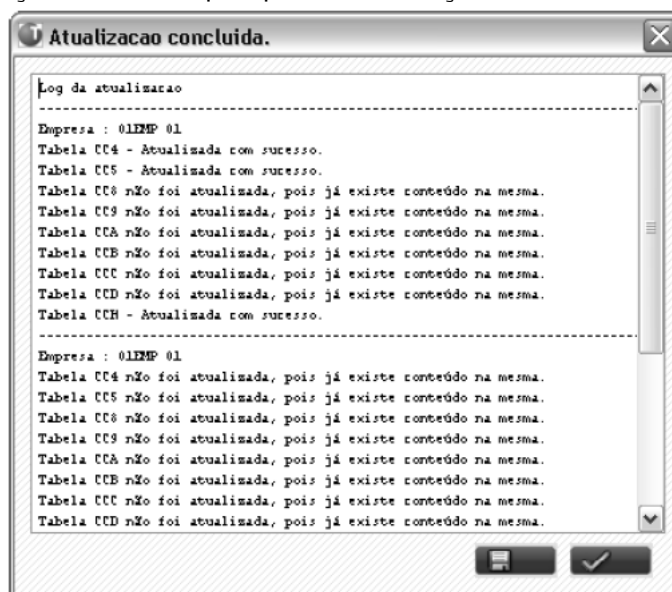
Clique no botão "Ok" para continuar.

Será apresentada uma mensagem, alertando sobre a atualização que será efetuada na base de dados. Observe:



Para confirmar a execução da atualização, clique no botão "Sim".

Após atualizar o sistema, será apresentada a janela de "Atualização concluída" com o histórico (log) de todas as atualizações processadas. Serão apresentadas tanto as tabelas atualizadas quanto as tabelas não atualizadas. A rotina apenas importa informações caso as tabelas estejam vazias. Por este motivo, é importante efetuar a importação antes de qualquer manutenção. Observe:



Para salvar o histórico (log) apresentado, clique no botão "Salvar". Para finalizar o processo, clique no botão "Ok".

Será apresentada a janela de finalização.



Clique em "Finalizar", para sair.

## Procedimentos de utilização

1. Antes de gerar o arquivo magnético do Sped Fiscal, é necessário realizar a Apuração do ICMS e Apuração do IPI, disponíveis no ambiente "Livros Fiscais", opção "Miscelânea/Apurações/Apuração de ICMS" (MATA953) e "Miscelânea/Apurações/Apuração de IPI" (MATA954).
2. Para empresas emitentes de Nota Fiscal Eletrônica (espécie SPED, código 55) é necessário estar com o programa de impressão de DANFE atualizado. A data deste RDMAKE deve ser igual ou superior a 05/06/2008.
3. No ambiente "Livros Fiscais", opção "Miscelânea/Arq. Magnéticos/Sped Fiscal" (Ato Cotepe/ICMS), configure os parâmetros da rotina, conforme orientações a seguir:

A janela "Parâmetros necessários." possui um ícone de livro no canto superior direito. O texto principal diz: "Preencha corretamente as informações solicitadas." Abaixo, há uma caixa de texto com o conteúdo: "Bem-vindo..." e "Informações necessárias para a geração do meio-magnético SPED FISCAL." Na base da janela, há três botões: "Voltar", "Avançar >>" e "Cancelar".

A janela "Parâmetros necessários." continua com o mesmo ícone de livro. O texto principal diz: "Preencha corretamente as informações solicitadas." e "Parâmetros para Geração". Os campos de configuração são:

- Data de:** Campo de data com o valor "01/05/08" e um ícone de calendário.
- Data até:** Campo de data com o valor "31/05/08" e um ícone de calendário.
- Livro:** Campo de texto com o valor "A".
- Diretório do Arquivo Destino:** Campo de texto com o valor "c:\td\".
- Nome do Arquivo Destino:** Campo de texto com o valor "SpedFiscal.txt".
- Gera Inventário:** Campo de lista suspensa com o valor "1-Sim".
- Gera Registros Complementares de Frete:** Campo de lista suspensa com o valor "1-Sim".

Na base da janela, há três botões: "<< Voltar", "Avançar >>" e "Cancelar".

### Data De

Informe a data inicial para geração das informações.

### Data Até

Informe a data final para geração das informações.

### **Livro**

Informe o livro desejado. Para listar todos os livros, informe \* (asterisco).

### **Diretório do Arquivo Destino**

Deve ser informado o caminho completo do diretório em que o arquivo será gerado.

### **Nome do Arquivo Destino**

Deve ser informado o nome do arquivo magnético a ser gerado. Exemplo: Spedfiscal.TXT.

### **Gera Inventário**

Selecione se deseja gerar os registros de inventário (bloco H).

### **Gera Registros Complementares de Frete**

Selecione se deseja gerar os registros com os detalhamentos de frete (D020, D040, D050).

### **Data de fechamento do estoque**

Informe a data em que foi feito o fechamento do estoque, caso deseje gerar os registros de inventário.

### **Arq. Período anterior (Apuração do ICMS)**

Informe o arquivo de apuração do ICMS do período anterior (o mesmo que foi informado nos parâmetros da rotina de apuração do ICMS).

### **Período de apuração (Apuração do IPI)**

Informe tipo de período para apuração do IPI (o mesmo que foi informado nos parâmetros da rotina de apuração do IPI).

**Parâmetros necessários.**

Preencha corretamente as informações solicitadas.

Identificação do Contribuinte

Código da Finalidade do Arquivo  
0-Remessa regular de arquivo

Filial de

Filial até

Perfil de Apresentação  
A - Perfil A

Tipo de Atividade  
1 - Outros

INFORMAÇÕES CADASTRAIS

E-Mail  
teste@totvs.com

<< Voltar Avançar >> Cancelar

### **Código da Finalidade do Arquivo**

Deve-se selecionar a finalidade do arquivo que está sendo gerado.

### **Filial De**

Informe a filial inicial para o processamento centralizado. Caso o processamento não seja centralizado, deixar esta pergunta em branco.

### **Filial Até**

Informe a filial final para o processamento centralizado. Caso o processamento não seja centralizado, deixar esta pergunta em branco.

### **Perfil de Apresentação**

Deve-se selecionar o perfil de apresentação.

### **Tipo de Atividade**

Deve-se selecionar o tipo de atividade.

### **E-mail?**

Informe o e-mail do contribuinte.

**Parâmetros necessários.**

Preencha corretamente as informações solicitadas.

Dados do contabilista

Nome  
NOME CONTADOR

CNPJ  
00000000000191

CPF  
12345678909

CRC  
12345678990

CEP  
1111111

Cod. Município  
222222

Endereço

Número

<< Voltar Finalizar Cancelar

### **Nome**

Informe o nome do contador.

### **CNPJ**

Informe o CNPJ do contador, se este for pessoa jurídica.

**CPF**

Informe o CPF do contador, se este for pessoa física.

**CRC**

Informe o número no CRC (Conselho Regional de Contabilidade) do contador.

**CEP**

Informe o CEP do contador.

**Cod. Município**

Informe o Código do Município do contador.

**Endereço**

Informe o endereço do contador.

**Número**

Informe o número do estabelecimento do contador.

**Complemento**

Informe o complemento do estabelecimento do contador.

**Bairro**

Informe o bairro do estabelecimento do contador.

**Fone**

Informe o telefone do contador.

**Fax**

Informe o fax do contador.

**E-Mail**

Informe o e-mail do contador.

**4.** Confira os parâmetros e confirme.

**Informações úteis**

**1.** Os campos abaixo devem ser preenchidos corretamente para evitar erros durante a importação do arquivo magnético gerado.

- Cadastro de empresas (SIGAMAT.EMP)
- Razão Social
- Endereço de entrega

**Observação:**

A vírgula deve separar o logradouro do número do imóvel.

**Exemplo:**

RUA DAS FLORES, 168.



- Bairro de entrega
- CEP de entrega
- CNPJ
- Inscrição Estadual
- Telefone

**Observação:**

O campo deve ter 10 posições, sendo DDD e o número do telefone.

**Exemplo:**

1139817000.

- UF de entrega
- Código do Município do IBGE
- Cadastro de Clientes (SA1) e Fornecedores (SA2)
- CNPJ (\_CGC)
- Razão Social (\_NOME)
- Endereço (\_END)

**Observação:**

A vírgula deve separar o logradouro do número do imóvel.

**Exemplo:**

AV. BANDEIRANTES, 1255

- Bairro (\_BAIRRO)
- Município (\_MUN)
- Estado (\_EST)
- CEP (\_CEP)
- E-mail (\_EMAIL)
- Telefone (\_TEL)

**Observação:**

O campo deve ter 10 posições, sendo DDD e o número do telefone.

**Exemplo:**

1139817000.

- Inscrição Estadual (\_INSCR)
- Código do Município de acordo com tabela do IBGE. (\_COD\_MUN)

**Observação:**

Campo obrigatório somente para contribuintes domiciliados no Brasil.

- Código do País de acordo com tabela do BCB. (\_CODPAIS)

- Cadastro de Produtos (SB1)

- Descrição (B1\_DESC)

- Pos. IPI/NCM (B1\_POSIPI)

- Grupo de Estoque, para produtos que são "combustíveis", "medicamentos", "armas de fogo" ou "veículos automotores" (B1\_GRUPO).

- Cadastro de TES (SF4)

- Código da Situação tributária do ICMS (F4\_SITTRIB)

- Código da Situação tributária do IPI (F4\_CTIPI)

- Código da Situação tributária do PIS, caso seja um TES que calcule PIS (F4\_CSTPIS)

- Código da Situação tributária do COFINS, caso seja um TES que calcule COFINS (F4\_CSTCOF)

## ANEXO A

FORMAS DE ESCRITURAÇÃO (CONFORME REGISTRO I010)					
REGISTRO	G	R	A	B	Z
0000	O	O	O	O	O
0001	O	O	O	O	O
0007	O	O	O	O	O
0020	F	F	F	F	F
0150	F	F	F	N	F
0180	F(1)	F(1)	F(1)	N	F(1)
0990	O	O	O	O	O
I001	O	O	O	O	O
I010	O	O	O	O	O
I012	N	O	O	F	O
I015	N	O	O	F	O
I020	F	F	F	F	N
I030	O	O	O	O	O
I050	O	O	O	O	F
I051	F (4)	F (4)	F(4)	F (4)	F (4)
I052	F	F	N	F	N
I075	F	F	F	N	F
I100	F	F	F	F	F
I150	O	O	F	O	F
I155	O	O	F(3)	O	F(3)
I200	O	O	O	N	N
I250	O	O	O	N	N
I300	N	N	N	O	N
I310	N	N	N	O	N
I350	F	F	F	F	F

NÍVEL DO REGISTRO					
0	1	2	3	4	
Abertura do Arquivo Digital e Identificação do empresário ou sociedade empresária					
Abertura do bloco 0					
Outras Inscrições Cadastrais do empresário ou sociedade empresária					
Escrituração Contábil Descentralizada					
Tabela de Cadastro do Participante					
Identificação do Relacionamento do Participante					
Encerramento do Bloco 0					
Abertura do Bloco I					
Identificação da Escrituração Contábil					
Livros Auxiliares ao Diário					
Identificação das Contas da Escrituração Resumida a que se refere a escrituração Auxiliar					
Campos Adicionais					
Termo de Abertura					
Plano de Contas					
Plano de Contas Referencial					
Indicação dos Códigos de Aglutinação					
Tabela de Histórico Padronizado					
Centros de Custos					
SalDOS Periódicos – Identificação do Período					
Detalhes dos SalDOS Periódicos					
Lançamento Contábil					
Partidas do Lançamento Contábil					
Balancetes Diários – Identificação da Data					
Detalhes do Balancete Diário					
SalDOS das Contas de Resultado antes do Encerramento – Identificação da Data					

FORMAS DE ESCRITURAÇÃO (CONFORME REGISTRO 1010)					
REGISTRO	G	R	A	B	Z
I355	F(2)	F(2)	F(2)	F(2)	F(2)
I500	N	N	N	N	O
I510	N	N	N	N	O
I550	N	N	N	N	O
I555	N	N	N	N	F
I990	O	O	O	O	O
J001	O	O	O	O	O
J005	F	F	N	F	N
J100	F	F	N	F	N
J150	F	F	N	F	N
J800	F	F	N	F	N
J900	O	O	O	O	O
J930	O	O	O	O	O
J990	O	O	O	O	O
9001	O	O	O	O	O
9900	O	O	O	O	O
9990	O	O	O	O	O
9999	O	O	O	O	O

NÍVEL DO REGISTRO					
0	1	2	3	4	
Detalhes dos Saldos das Contas de Resultado antes do Encerramento					
Parâmetros de Impressão/visualização do Livro Razão Auxiliar com Leiaute Parametrizável					
Definição dos Campos do Livro Razão Auxiliar com Leiaute Parametrizável					
Detalhes do Razão Auxiliar com Leiaute Parametrizável					
Totais no Livro Auxiliar com Leiaute Parametrizável					
Encerramento do Bloco I					
Abertura do Bloco J					
Demonstrações Contábeis					
Balanço Patrimonial					
Demonstração do Resultado do Exercício					
Outras Informações					
Termo de Encerramento					
Identificação dos Signatários da Escrituração					
Encerramento do Bloco J					
Abertura do Bloco 9					
Registros do Arquivo					
Encerramento do Bloco 9					
Encerramento do Arquivo Digital					

- (1) = Obrigatório, se existe o registro 0150  
(2) = Obrigatório, se existe o registro I350  
(3) = Obrigatório, se existe o registro I150  
(4) = A obrigatoriedade definida pelo órgão encarregado da manutenção do plano de contas referencial.

#### FORMAS DE ESCRITURAÇÃO

G= Livro Diário (Completo, sem escrituração auxiliar)  
R= Livro Diário com Escrituração Resumida (com escrituração auxiliar)  
A= Livro Diário Auxiliar ao Diário com Escrituração Resumida  
B= Livro Balancetes Diários e Balanços  
Z= Razão Auxiliar

#### OBRIGATORIEDADE:

O = Registro Obrigatório  
F = Registro Facultativo  
N = Não se aplica ao tipo de Escrituração

## ANEXO B

### Procedimentos para Implantação SPED Contábil

**Atualização de RPO com ultimo Update e Patches disponíveis no FTP.**

**Executar rotina U\_CTRL0002 em modo exclusivo.**

**Campos que serão criados:**

#### **Campo CT1\_NTSPED**

Tabela CT1

Campo CT1\_NTSPED

Tipo Character

Tamanho 2

Formato @!

Título Nat. Conta

Descrição Natureza conta contábil

#### **Campo CT2\_CODPAR**

Tabela CT2

Campo CT2\_CODPAR

Tipo Character

Tamanho 6

Formato @!

Título Cód. Partic.

Descrição Código do Participante

### **Atualização do Menu Sigactb.xnu**

Nome do Menu Submenu Nome da Rotina Programa Tabelas

Atualizações Cadastros Contabilistas CTBA015 CVB

Atualizações Cadastros Participantes CTBA016 CVC

Nome do Menu Submenu Nome da Rotina Programa

Miscelânea Processamentos Escrituração SPEDCTB

Miscelânea Processamentos Geração Arquivo SPEDCTB\_TX

Miscelânea Processamentos Geração Livro Auxiliar SPEDCTB\_LA

Miscelânea Processamentos Process. Razão Auxiliar SPEDCTB\_RA

### **Parâmetro que será criado**

Nome MV\_CTURL

Tipo Character

Descrição URL do SPED Contábil

Conteúdo <http://webservices.totvs.com.br>

### **Novas Tabelas**

CVB Contabilistas

CVC Participantes

CVD Plano de Contas Referencial

### **Configuração de WebService do TOTVS Services SPED**

#### **Utilizar o Wizard**

[SPED] – Nome do Environment

SOURCEPATH=w:\mp8\apo

ROOTPATH=w:\mp8

STARTPATH=\system\SPED\

RPODB=TOP

RPOLANGUAGE=Portuguese

RPOVERSION=811

LOCALFILES=ADS

LOCALDBEXTENSION=.dbf

TOPDATABASE=MSSQL

TOPSERVER=LOCALHOST

TOPALIAS=SPED

THEME=Flat

PICTFORMAT=DEFAULT

[HTTP] – Servidor HTTP

[illegible]

Antes de iniciar a geração da ECD, é importante revisar os seguintes cadastros:

Verifique se todas as contas estão com o campo CT1\_NTSPED preenchido (01-Contas de Ativo, 02-Contas de Passivo; 03-Patrimônio Líquido; 04-Contas de Resultado; 05-Conta de Compensação; 09-Outras).

**Cadastro de Participantes (CVC), Signatários (CVB) e Plano de Contas Referencial (CDV)**

## Cadastro de Configurações de Livros (CTN) e Visão Gerencial (CTS)

Verifique se as visões gerenciais como DRE, DLPA, DOAR, DMPL estão criadas, para mais informações para criação destas visões, entre em contato com o suporte e/ou o contador responsável.

Verifique se estão preenchidas corretamente as informações de CNPJ, Inscrição Estadual, código de município do IBGE (neste cadastro é solicitado o código da UF), NIRE, data no registro de empresas e endereço (logradouro, CEP, bairro, cidade e UF). Em caso de transmissão errada de uma dessas informações, a ECD pode ser recusada na transmissão e enviada para o Totvs Services SPED (falha de schema XML) ou na RFB (IE e ou CNPJ/CPF inválidos).

<http://www1.receita.fazenda.gov.br/Sped>

## ANEXO C

### Procedimentos para Implantação SPED Fiscal

**Atualização de RPO com ultimo Update e Patches disponíveis no FTP.**

**Executar a rotina "U\_IMPSPED.**

#### Informações úteis

Os campos abaixo devem ser preenchidos corretamente para evitar erros durante a importação do arquivo magnético gerado.

#### Cadastro de empresas (SIGAMAT.EMP)

- Razão Social
- Endereço de entrega

##### Observação:

A vírgula deve separar o logradouro do número do imóvel.

##### Exemplo:

RUA DAS FLORES, 168.

- Bairro de entrega
- CEP de entrega
- CNPJ
- Inscrição Estadual
- Telefone

Observação: O campo deve ter 10 posições, sendo DDD e o número do telefone.

Exemplo: 1139817000.

- UF de entrega
- Código do Município do IBGE

#### Cadastro de Clientes (SA1) e Fornecedores (SA2)

- CNPJ (\_CGC)
- Razão Social (\_NOME)
- Endereço (\_END)

##### Observação:

A vírgula deve separar o logradouro do número do imóvel.

##### Exemplo:

AV. BANDEIRANTES, 1255

- Bairro (\_BAIRRO)
- Município (\_MUN)
- Estado (\_EST)
- CEP (\_CEP)
- E-mail (\_EMAIL)
- Telefone (\_TEL)

##### Observação:

O campo deve ter 10 posições, sendo DDD e o número do telefone.

##### Exemplo:

1139817000.

- Inscrição Estadual (\_INSCR)
- Código do Município de acordo com tabela do IBGE. (\_COD\_MUN)

##### Observação:

Campo obrigatório somente para contribuintes domiciliados no Brasil.

- Código do País de acordo com tabela do BCB. (\_CODPAIS)
- Boletim Técnico - Livros Fiscais - Sped Fiscal - Federal - 31

**A**

**B**

**C**

**D**

**E**

**F**

**G**

**H**

**I**

**J**

**K**

**L**

**M**

**N**

**O**

**P**

**Q**

**R**

**S**

**T**

**U**

**V**

**W**

**X**

**Y**

**Z**

---

---

---

---

- [illegible]